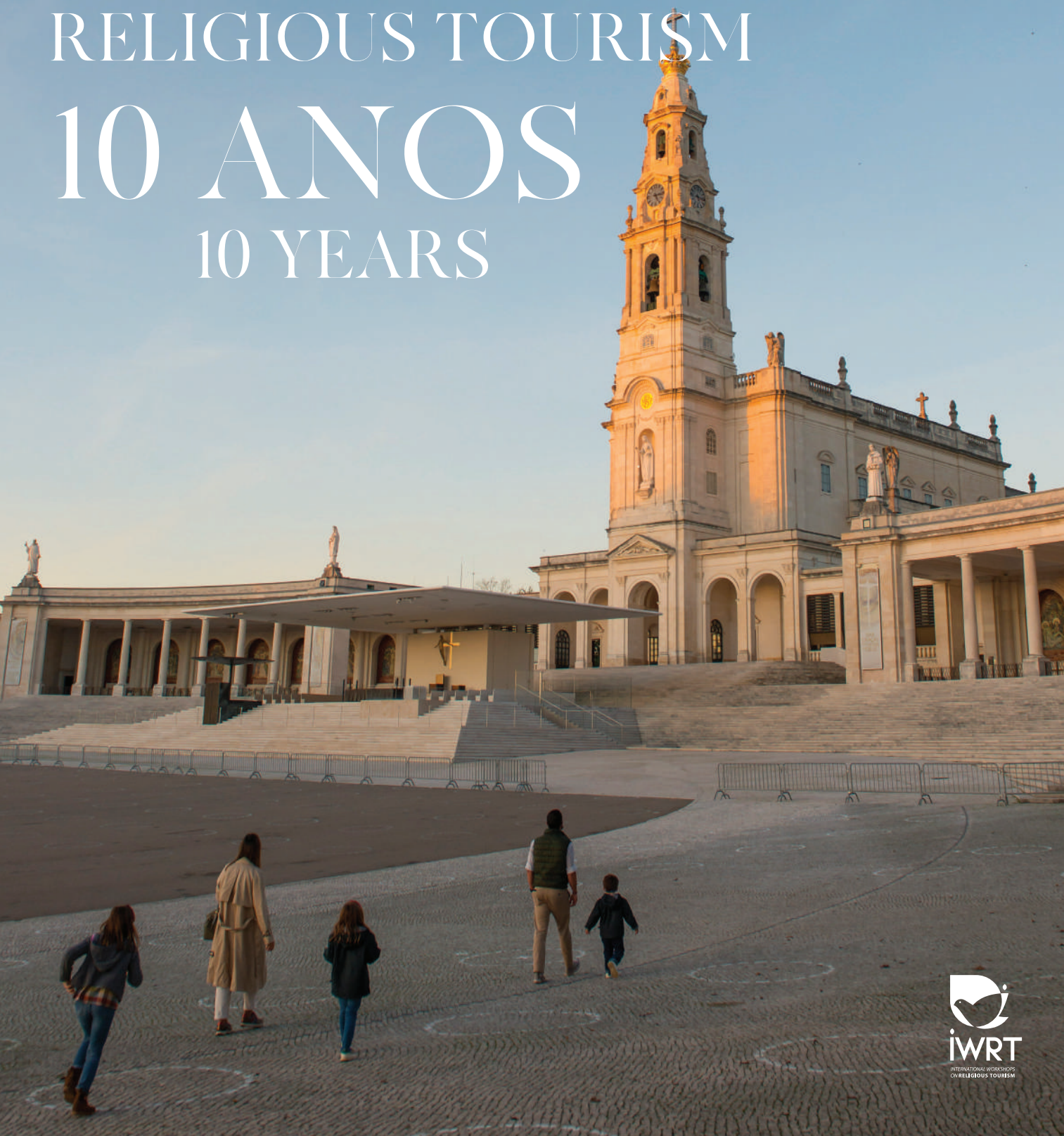


INTERNATIONAL WORKSHOPS ON RELIGIOUS TOURISM 10 ANOS 10 YEARS





IWRT
INTERNACIONAL WORKSHOPS ON
RELIGIOUS TOURISM
FÁTIMA • GUARDA

Fotografia © Arquivo do Santuário de Fátima

23 JUNHO

SESSÃO DE ABERTURA E CONFERÊNCIA

Centro Pastoral Paulo VI

Transmissão em direto
no link www.iwrt.pt

- 09h00** Sessão de Abertura do IWRT, com presenças Institucionais
- 10h10** Momento de Celebração do X Aniversário dos IWRT
- 10h20** Jornada Mundial da Juventude 2023
- 10h35** Destino convidado "Jordânia"
- 11h35** "O Turismo que se segue" Diferentes Olhares
- 12h35** Debate
- 12h45** Apresentação do XV Festival Art & Tur
- 13h00** Encerramento

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



SPONSOR PRINCIPAL



DESTINO CONVIDADO



10 anos de uma longa história

Este é o ano em que todos os agentes voltam a encontrar-se no Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT), um evento que conquistou um estatuto ímpar no panorama nacional e até mundial.

O que acontece em Fátima há 10 anos, pela mão da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima, é um capítulo importante da história do turismo religioso, sem paralelo em mais nenhum palco. E talvez o poder político ainda não o tenha assumido com total abertura, liberto de qualquer preconceito: o turismo religioso é uma âncora importante para a economia do país, alavancado não apenas em Fátima como também na componente judaica, que a ACISO em boa hora juntou ao IWRT, através de parcerias várias.

O modelo das reuniões - desenvolvido a partir do Instituto Politécnico de Leiria - é também um caso de sucesso apontado no mundo. Findos os trabalhos, há sempre tempo para mostrar um pouco do país aos operadores que cá vêm.

Tem sido uma bela viagem, esta que a ACISO promove há uma década com os operadores do Turismo mundial. Mas há ainda muito caminho a percorrer. Por isso, venham daí.

EN

Ten years of a long history

This is the year when all the agents meet again at the International Workshops on Religious Tourism (IWRT), an event which has achieved an unparalleled status in the national and even global landscape.

What has been taking place in Fátima for the last ten years, at the hand of ACISO, the Ourém-Fátima business association, is an important chapter in the history of religious tourism, without parallel on any other stage. And perhaps the political authorities have not yet accepted it with total openness, free from any prejudice: religious tourism is an important mainstay for the country's economy, leveraged not only in Fátima, but also in Jewish element, which ACISO brought to the IWRT at the right time, through various partnerships.

The meetings model - developed by Leiria Polytechnic - is also a success noted around the world. Following the conference, there is always time to show a little of the country to the operators who come here.

It has been a beautiful journey, that ACISO has been promoting for a decade to global tourism operators. But there is still a long way to go. So, come on!

Ficha técnica

Título: International Workshops on Religious Tourism - 10 years. **Propriedade:** ACISO - Associação Empresarial Ourém - Fátima. **Edição:** Jorlis, Edições e Publicações, Lda. **Textos:** Paula Sofia Luz. **Tradução:** Sarah Beach. **Design/Paginação:** Marta Silvério/Isilda Trindade. **Foto capa:** Ricardo Graça. **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas, SA. **Depósito legal:** 500826/22

- 04 **Do altar do mundo para o universo turístico**
From the altar of the world for the tourist universe
- 06 **IWRT: 10 anos a promover o turismo religioso**
IWRT: 10 years promoting religious tourism
- 08 **"Fátima será um dos últimos destinos a recuperar da pandemia"**
"Fátima will be one of the last destinations to recover from the pandemic"
- 11 **Jordânia é o destino convidado deste ano**
Jordan is this year's guest destination
- 12 **O IWRT aos longo dos anos: 2012 a 2021**
The IWRT over the years: 2012 to 2021
- 30 **Participantes ao longo dos anos: 2012 a 2021**
Participants over the years: 2012 to 2021
- 36 **"O IWRT nasceu em Fátima e faz todo o sentido que aqui se mantenha"**
"The IWRT was born in Fátima and it makes sense that it remains here"
- 40 **Peregrinos e turistas caminham juntos**
Pilgrims and tourists walk together
- 42 **O turismo religioso pode atrair visitantes de mercados não tradicionais"**
"Religious tourism can attract visitors from non-traditional markets"
- 46 **A capital mundial do turismo religioso**
The world capital of religious tourism
- 48 **O que dizem os parceiros**
What partners say
- 56 **ACISO aposta em Terço e Imagem de Fátima certificados**
ACISO invests in certified rosary and figurine of Fátima
- 57 **O sucesso assenta nas parcerias**
Success is built on partnerships
- 58 **Em memória de Francisco Vieira**
In memory of Francisco Vieira

Do altar do mundo para o universo turístico

4

Uma vela acesa e um olhar de fé podem não ser o bastante para entrar no espírito de Fátima, mas são a imagem que serve de cartão de visita pelo mundo fora. É verdade que há vida para além do Santuário, que a vila só chegou a cidade pelos mistérios da fé, que todo o crescimento que hoje a envolve só aconteceu alavancado pelo milagre do sol, pelo altar do mundo em que se transformou a Cova da Iria. Mas também é certo que se aquele não fosse um povo predestinado para o negócio, com forte aptidão para o comércio, para os serviços e até para a indústria, Fátima não seria o que é hoje. Ao longo dos anos, a freguesia só não conseguiu ser concelho, pese embora as diversas tentativas. Acabou por continuar dependente do concelho de Ourém, mesmo que seja ela quem mais ordena em muitas matérias que vão dar ao desenvolvimento. E foi assim, à conta desse espírito empreendedor, que nasceu a ACISO - Associação Empresarial

de Ourém-Fátima, que há 10 anos organiza os Workshops Internacionais de Turismo Religioso, trazendo à cidade os operadores turísticos do mundo inteiro.

Os 72 km² da freguesia são diversos. À volta da cintura “urbana” que cresceu a partir do Santuário, há toda uma paisagem serrana (própria do maciço calcário estremenho) e um universo tantas vezes desconhecido para a maioria dos que visitam estas paragens.

É rara a família que não tenha laços com as lojas de recordações espalhadas por toda a parte, embora mais concentradas junto ao Santuário. A cidade diversificou a oferta, nomeadamente em matéria hoteleira e de restauração. Subiu a fasquia, oferecendo hoje uma panóplia capaz de agradar a [mais exigentes] variados públicos.

A história de Fátima começa a contar-se em 1917, Três crianças de Aljustrel (Lúcia e os primos, Jacinta e Francisco Marto) guardavam um rebanho

na Cova da Iria quando vislumbraram um clarão: a aparição de uma “Senhora vestida de branco”, precisamente onde agora se localiza a Capela das Aparições. Conta-se que Ihes disse ter sido enviada por Deus com uma mensagem para cada homem, mulher e criança. Aquele era um momento de grande convulsão no mundo, em que a civilização estava a ser castigada pela guerra e a violência - e entretanto por uma pandemia também. Prometeu então que o Céu daria a paz a todo o mundo se os seus pedidos de oração, reparação e consagração fossem escutados e obedecidos. “A Virgem pediu-Ihes que rezassem muito pelo bem do mundo e anunciou que voltaria durante os próximos meses, a todos os dias 13”. A história é replicada por inúmeras publicações alusivas ao fenómeno de Fátima.

A última Aparição ocorreu no mês de Outubro desse ano de 1917. Espalhar-se a notícia por toda a parte, e por isso naquele dia a aparição terá sido



RICARDO GRAÇA

presenciada por cerca de 70.000 peregrinos que assistiram ao Milagre do Sol. Fátima estava, a partir daí, nas bocas do mundo.

LEN

From the altar of the world to the universe of tourism

A lit candle and a little bit of faith may not be enough to enter in the spirit of Fátima, but they are the image that serves as a calling card around the world. It is true that there is life beyond the Shrine, that the town only became a city because of the mysteries of faith, that all the growth that surrounds it today only happened because of the Miracle of the Sun, because of the altar of the world into which Cova da Iria has become. But it is also true that, if its people were not predestined for business, with a strong aptitude for commerce, for services and even for industry, Fátima would not be what it is today. Over the years, the parish failed to become a municipality, despite several attempts. It ended up continuing to be dependent on the municipality of Ourém, even though it is the parish that organises many matters that will bring development. It was this enterprising spirit that led to the birth of ACISO, the Ourém-Fátima association which, for the last 10 years has organised the International Workshops on Religious Tourism, bringing tour operators from all over the world to the city.

The 72km² of the parish are diverse. Around the 'urban' belt that grew from the Shrine, there is a whole mountain landscape (typical of the Estremaduran limestone massif) and a world often unknown to most of those who visit these parts.

It is rare that a family does not have ties with the souvenir shops

spread everywhere, particularly near the Shrine. The city has diversified its services, in terms of hotels and restaurants. It has raised the bar, today offering an extensive range capable of pleasing different audiences.

The story of Fátima begins in 1917. Three children from Aljustrel (Lúcia and her cousins Jacinta and Francisco Marto) were tending a flock in Cova da Iria when they caught sight of a glow: the apparition of a 'Lady dressed in white', where the Chapel of Apparitions now stands. It is said that she told them she had been sent by God, with a message for every man, woman and child. It was a time of great turmoil in the world, in which civilisation was being punished by war and violence – and soon, by a pandemic too. She promised that God would bring peace to the whole world if her requests for prayer, reparation and consecration were heard and obeyed. "The Virgin asked them to pray for the good of the world and announced that she would return during the coming months, every 13th day." The story is replicated by numerous publications referring to the phenomenon of Fátima.

The last Apparition took place in October of that year, 1917. News had spread widely which is why, on that day, the apparition – the Miracle of the Sun – was witnessed by around 70,000 pilgrims. From then on, Fátima was on the lips of the world.

IWRT: 10 anos a promover o turismo religioso

6

No momento em que se assinala uma década sobre o primeiro Workshop de Turismo Religioso, Fátima volta a receber de braços abertos centenas de agentes do sector, milhares de reuniões que vão torná-la um produto turístico ainda mais atractivo, a par da componente Judaica.

Para a ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima - o tempo é de perspectivar o futuro, mas também de balanço, consolidando o longo caminho já percorrido.

Já cá não está Francisco Vieira (falecido em 2017), o grande mentor desta iniciativa que é o IWRT, para contar como sonhou cada passo. Nesta edição, Alexandre Marto, conhecedor do meio e que assumiu interinamente a presidência à época - partilha um pouco do trajecto que veio depois. E Domingos Neves - que lhe sucedeu no cargo, e também continua ligado à ACISO, recorda os três anos em que se envolveu com afinco na organização (2016/17/18). "Foi um grande desafio, sem dúvida,

ainda para mais quando apanhámos o ano do centenário das aparições. Na verdade, tinha uma equipa excelente, que me ajudou bastante no IWRT, e foi sempre um êxito. Da primeira vez tivemos cerca de 3.500 reuniões, em 2017 foram 4.000, e em 2018 4.500 reuniões. Ou seja, teve um crescimento enorme tanto ao nível de operadores como de resultados", sublinha Domingos Neves, lembrando que "Fátima passou a ser o centro de negócios a nível mundial, em que um operador asiático pode falar com um brasileiro, sem precisarem de se deslocar cada um deles ao outro país". As reuniões decorrem num tempo máximo de 15 minutos, segundo um algoritmo criado por dois professores do Instituto Politécnico de Leiria.

Quando foi criado, o IWRT "estava previsto realizar-se só de dois em dois anos", revela o antigo presidente da ACISO. Mas o sucesso alcançado acabou por ultrapassar as previsões iniciais. "As pessoas sabem que vindo a Fátima, a este Workshop, vêm fazer ne-

gocio, e que encontram o parceiro ideal para qualquer parte do mundo", afirma Domingos Neves.

Os dois primeiros dias concentraram-se em Fátima (23 e 24), mas o IWRT segue depois para a Guarda - um parceiro que se juntou nos últimos anos à iniciativa, à conta do turismo judaico.

Integrada no programa da primeira manhã de trabalhos desta décima edição do Workshops Internacionais de Turismo Religioso, merece destaque a conferência "O Turismo que se segue - Diferentes Olhares", com a intervenção de personalidades de diferentes áreas do Turismo.

Maria Isabel Roque, doutorada em História com especialização em Museologia da Religião pela Universidade Lusíada; Pedro Castro, consultor da SkyExpert Consulting, Ildefonso de la Campa Montenegro, diretor S.A. de Xestión do Plan Xacobeu, e Ruben Obadia, communication manager na Agência de Promoção Turística do Alentejo, são os oradores convidados.



RICARDO GRAÇA

A sessão inaugural - que precede esta conferência - será presidida pela secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques, e contará com a apresentação da Jornada Mundial da Juventude 2023. A iniciativa ficará a cargo de D. Américo Aguiar, bispo auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação alusiva à efeméride.

EN

IWRT: promoting religious tourism

As we mark a decade since the first International Workshops on Religious Tourism, Fátima will once again greet hundreds of sector agents with open arms, and host thousands of meetings that make it an even more attractive tourism event, along with the Jewish component.

For ACISO, the Ourém-Fátima business association, the time has come to look to the future, but also to take stock, consolidating the long road already travelled.

Francisco Vieira (who died in 2017), the great mentor of the IWRT initiative, is no longer here to tell us how he dreamed every step. In this edition, Alexandre Marto – an expert in the field who took over as interim president at the time – share a little of the journey that came afterwards. And Domingos Neves, who succeeded him in the position and who is also still associated with ACISO, recalls the three years in which he became deeply involved in the organisation (2016/17/18). “It was a great challenge, without doubt, even more so when we had the centenary year of the apparitions. In fact, I had a great team, that helped me a lot with IWRT, and it was always a success. The first time, we had around 3,500 meetings, in 2017 it was 4,000 and in 2018 it was 4,500 meetings. In other words, it had huge growth, both in terms of operators and results,” Domingos Neves highlights, recalling that “Fá-

tima has become the centre of business at a global level, in which an Asian operator can talk to a Brazilian, without the need for each of them to travel to the other country.” The meetings last for a maximum of 15 minutes, according to an algorithm created by two professors from Leiria Polytechnic.

When it was created, the IWRT “was planned to take place only every two years,” reveals the former president of ACISO. But its success ended up exceeding initial predictions. “People know that by coming to Fátima, to this event, they come to do business and that they find the ideal partner for any part of the world,” says Domingos Neves.

The first two days (23 and 24 June) are focussed in Fátima, but the IWRT continues afterwards to Guarda – a partner that joined the initiative in the last few years, on account of their Jewish tourism.

Included in the programme for the first day of this tenth edition of the IWRT, it’s worth mentioning the conference ‘The tourism that follows – different outlooks’, with participation from individuals from different areas of tourism. Maria Isabel Roque, PhD in History with a specialization in Museology of Religion from the Lusíada University; Pedro Castro, consultant at SkyExpert Consulting; Ildefonso de la Campa Montenegro, Director S.A. de Xestión do Plan Xacobeu; and Ruben Obadia, communication manager at the Alentejo Tourism Promotion Agency, are the guest speakers.

The opening session – which precedes this conference – will be chaired by the Secretary of State for Tourism, Commerce and Services Rita Marques, and will include the presentation of World Youth Day 2023, led by D. Américo Aguiar, auxiliary bishop of Lisbon and president of the event’s Foundation.

“Fátima será um dos últimos destinos a recuperar da pandemia”

8 Alexandre Marto, CEO do grupo Fátima Hotels e vice-presidente do Conselho Fiscal da ACISO

Quando chegou à ACISO o IWRT já caminhava para a sua terceira edição. Que contributo trouxe, atendendo ao seu conhecimento do turismo internacional?

Com a minha chegada, a equipa norteou o projeto para serviço ao trade especializado. Acreditávamos que era necessário um momento de encontro dos *players* mais relevantes do turismo religioso a nível mundial. A ambição era que este se tornasse – como tornou – o principal momento de encontro internacional entre profissionais que lidam com peregrinações e turismo religioso católico. Não principalmente para debates académicos, embora também se façam aqui e sejam muito úteis; mas para que estes profissionais se pudessem encontrar para desenvolver oportunidades de colaboração. No processo, criaríamos uma oportunidade única para apresentar Fátima, a região

e o país como um dos destino de referência. Finalmente, daríamos ao trade português e aos nossos associados de forma especial, uma oportunidade de acederem aos mais relevantes decisores e compradores internacionais do segmento – oportunidade que nunca teriam sem custos proibitivos. Em última análise, a ideia foi por isso sempre a de fazer um evento que criasse valor – para os empresários, para Fátima, para a região e para Portugal.

O IWRT tem vindo a ganhar uma dimensão considerável no contexto promocional do turismo, a nível nacional. Parece-lhe que essa aposta da ACISO tem sido acompanhada pelas entidades regionais e nacionais?

Sim. Em primeiro lugar, cabe um agradecimento aos empresários locais que oferecem refeições, alojamento, visitas e outros apoios sem qualquer contra-

partida que não seja a satisfação de colaborarem. Depois, julgo que a ACISO tem de agradecer o envolvimento que existiu desde o primeiro momento da Câmara Municipal de Ourém, que apoiou economicamente mas principalmente com apoio logístico a organização das sucessivas edições. Tem sido uma verdadeira simbiose de esforços entre o município e a “sua” associação de empresários.

Há também o apoio dos organismos regionais...

Sim, cabe também agradecer o esforço da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal – ambas com apoios muito relevantes tanto no momento da organização do evento como nos momentos pós-evento. A CCDR de alguma forma também validou e reconheceu este es-



NUNO BRITES

forço, na medida em que o IWRT teve apoios de fundos comunitários. O apoio financeiro do Turismo de Portugal e o apoio político dos sucessivos governos também tem estado sempre presente. Nenhum secretário de Estado do Turismo virou costas ao evento. A nível institucional, o mais admirável, que contradiz a ideia muitas vezes implantada de incapacidade de as diversas entidades colaborarem, é a presença dos *pós-tours* de diversas regiões do país que não a nossa: Lisboa, Alentejo, Porto e Norte, Açores, abriram as portas das suas regiões aos buyers convidados para que estes pudessem conhecer o território nacional e o seu potencial turístico. Estamos todos de parabéns.

Qual tem sido o maior desafio, até hoje, no âmbito deste projeto?

Coordenar centenas de pessoas, vindas de dezenas de países, com o apoio

de tantas empresas e entidades, é uma tarefa hercúlea, considerando a dimensão da associação. O esforço das pessoas envolvidas foi sempre incedível. Por outro lado, só com a boa vontade das diversas entidades citadas o evento é possível. O maior desafio é ser sempre digno e merecedor do esforço de todos.

O turismo - e Fátima em particular - atravessou momentos especialmente complicados com a pandemia. Na sua opinião, esse hiato é recuperável? O IWRT é um contributo importante? Em que medida?

Sim, Fátima foi um dos primeiros destinos em Portugal a sofrer com esta pandemia, e será um dos últimos a recuperar. Os sinais de recuperação são já visíveis, mas só se fará totalmente em 2023 ou 2024. O IWRT será um acelerador desse processo, na medida em

que depois do terramoto da pandemia se deu uma reorganização no mundo da distribuição global. Muitas empresas desapareceram, outras reorganizaram-se, outras estão agora a nascer. O IWRT será o palco para o novo sistema pós-pandemia. E os destinos e empresas que se apresentarem primeiro nesse palco serão aqueles que ganharão mais confiança. A apresentação da JMJ será também um momento importante para preparar uma grande recuperação em 2023.

Como é que imagina o crescimento deste evento, olhando para os próximos 10 anos?

O IWRT tem surpreendido sempre. Se a vontade dos diversos intervenientes se mantiver, o IWRT continuará a ser a referência mundial do evento para o *trade* do turismo religioso. Espero vir a ser sempre surpreendido.

>>>

[EN]

“Fátima will be one of the last destinations to recover from the pandemic”

Alexandre Marto, CEO of the Fátima Hotels group and vice-president of ACISO's fiscal board

When you joined ACISO, the IWRT was entering its third year. What contribution did you bring, given your knowledge of international tourism?

With my arrival, the team geared the project towards the specialised trade. We believed it was necessary to have a meeting for the most relevant global players in religious tourism. The ambition was that it would become – as it has – the main international meeting for professionals working in Catholic religious tourism and pilgrimages. Not primarily for academic debates, although we also have those here and they are useful, but so that these professionals could meet to develop opportunities for collaboration. In the process, we created a unique opportunity to present Fátima, the region and the country as a model destination. Finally, we would give Portuguese trade and our associates an opportunity to have access to the most relevant international decision-makers and buyers in the sector – an opportunity they would never have without prohibitive costs. Ultimately, the idea was always to have an event that would create value – for business, for Fátima, for the region and for Portugal.

The IWRT has gained considerable importance in the context of tourism promotion, at a national level. Do you think ACISO's investment has been supported by regional and national bodies?

Yes. Firstly, I would like to thank the local businessmen and -women who offer meals, accommodation, visits and other support without any consideration other than the satisfaction of collaborating. Then, I think ACISO must thank the municipal council of Ourém for their involvement from the beginning, for their support economically but principally the logistical support in the organisation of successive editions. It has been a true symbiosis of efforts between the municipality and 'its' business association.

There is also the support of regional bodies ...

Yes, we must also thank the efforts of the regional body of Central Portugal Tourism and ARPTC (the Central Portugal regional agency for tourism promotion) – both of them with very important support both in the organisation of the event, and after the event. The CCDR also confirmed and recognised this effort in a way, insofar as the IWRT was supported by community funds. The financial support of Portugal Tourism and the political support of successive governments has also always been there; no Secretary of State for Tourism has turned their

back on the event. At an institutional level, the most admirable thing, contradicting the common idea of the inability of different bodies to collaborate, is the participation in post-event tours of various regions of the country other than ours: Lisbon, Alentejo, Porto and the North, and the Azores opened the doors of their regions to the invited buyers so they could get to know the country and its tourism potential. We are all to be congratulated.

What has been the biggest challenge of this project so far?

Coordinating hundreds of people, coming from dozens of countries, with the support of so many companies and entities, is a Herculean task considering the size of the association. The effort of the people involved has always been unsurpassed. On the other hand, it is only with the goodwill of the various entities mentioned that the event is possible. The greatest challenge is to always be worthy and deserving of everyone's efforts.

Tourism – and Fátima in particular – went through particularly difficult times with the pandemic. In your opinion, can it recover from this hiatus? Is the IWRT an important contribution? To what extent?

Yes, Fátima was one of the first destinations in Portugal to suffer with this pandemic, and it will be one of the last to recover. The first signs of recovery are already visible, but it will only fully recover in 2023 or 2024. The IWRT will be an accelerator of this process, insofar as after the pandemic 'earthquake' there was a reorganisation in the world of global distribution. Many companies have disappeared, others have reorganised, others are now being born. The IWRT will be the stage for the new post-pandemic system. The destinations and companies that present themselves first on that stage will be the ones that gain the most trust. The presentation of World Youth Day will also be an important time to prepare for a major recovery in 2023.

How do you envision the growth of this event over the next 10 years?

The IWRT has always surprised. If the will of the different stakeholders is maintained, IWRT will continue to be the global model event for the religious tourism trade. I hope I will always be surprised.

Jordânia é o destino convidado deste ano

A décima edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT), que decorre no Centro Cultural Paulo VI, em Fátima, dias 23 e 24 de junho, tem como destino convidado a Jordânia. Tal como tem vindo a acontecer todos os anos, a organização do evento elege um país que destaca entre os demais, dando a conhecer mais pormenorizadamente o turismo desse país.

Uma delegação da Jordânia desloca-se a Portugal para apresentar este país árabe localizado no Médio Oriente na manhã do dia 23 de junho, durante a Conferência, que segue a sessão de abertura dos IWRT, na Cova da Iria.

A Jordânia tem como capital a cidade de Amã, o árabe como língua oficial e o inglês como principal língua estrangeira. Conta com uma população superior a 10 milhões de habitantes, de acordo com dados de 2020 (Banco Mundial e Organização das Nações Unidas). Embora seja um país maioritariamente muçulmano, existem minorias cristãs e judias, que convivem respeitosamente entre si.

A 23 de Julho de 2008, a República Portuguesa celebrou um Acordo de Cooperação no Domínio do Turismo com o reino Hachemita da Jordânia (Decreto nº24/2008 de 7 de agosto), ficando expresso que “as partes incentivarão o intercâmbio de experiências nos domínios do turismo de saúde e de lazer, para além do turismo religioso como meio de conhecimento cultural mútuo”.

Desde 2018 que os IWRT contam

com a presença de um destino convidado, selecionado pela Organização em resposta às manifestações de interesse recebidas: em 2018 Israel; em 2019 a Hungria; em 2020 o Brasil, concretamente o Rio de Janeiro.

IEN

Jordan is this year's guest destination

Jordan is the guest destination at the tenth edition of the International Workshops on Religious Tourism (IWRT), taking place at the Paulo VI Cultural Centre in Fátima on 23 and 24 June. As has happened every year, the event organisers choose a destination that stands out from the others, giving the delegation a more in-depth knowledge of Portuguese tourism.

A delegation from Jordan will travel to Portugal to give a presentation about this Arab country, located in the Middle East, during

the conference on the morning of 23 June, following the opening session of the IWRT in Cova da Iria.

Jordan's capital is Amman, Arabic is the official language and English is the main foreign language. It has a population of over 10 million inhabitants, according to 2020 data (World Bank and United Nations). Although it is a predominantly Muslim country, there are Christian and Jewish minorities who live together respectfully.

On 23 July 2008, the Portuguese Republic signed a Tourism Cooperation Agreement with the Hashemite Kingdom of Jordan (Decree nº 24/2008 of 7 August), expressing that “the parties will encourage the exchange of experience in the fields of health and leisure tourism, in addition to religious tourism as a means of mutual cultural knowledge”.

Since 2018, a guest destination has been present at IWRT, selected by the organisers in response to the expressions of interest received. In 2018 the guest destination was Israel, in 2019 it was Hungary, and in 2020 it was Brazil, specifically Rio de Janeiro.



2012, no princípio era o verbo: Acreditar no Turismo

12

A 2 de novembro de 2012 a ACISO fez história. Foi a data escolhida para o primeiro Workshop Internacional de Turismo Religioso, em que participaram 150 profissionais dos setores do turismo e da hotelaria, dos quais metade provenientes de alguns dos principais mercados que então enviavam turistas para Portugal. A imprensa da época deu considerável destaque ao evento. De acordo com a edição de 9 de novembro do *Notícias de Fátima*, “foram deixadas algumas pistas para o futuro, que passa por uma maior aposta na qualidade, na formação, no atendimento e na personalização do turismo religioso. Outro fator a ter em conta é a criatividade”, escrevia-se, sublinhando as palavras de alguns agentes turísticos. Na ocasião, Alexandre Marto (hoje o rosto do grupo Fátima Hotels), defendia a necessidade de se aumentar a permanência de noites em Fátima e a necessidade de “combater essa tendência”.

Durante aquele primeiro *workshop* - promovido pela ACISO, em parceria com a Câmara de Ourém, então presidida por Paulo Fonseca, muito se defendeu “uma maior aposta nos caminhos portugueses de Santiago de Compostela”. De resto, foi unânime a ideia de que Fátima estava a mudar

enquanto destino turístico religioso, já não apenas procurado pelos mais idosos, mas também por mais jovens e por um público diversificado. “As unidades hoteleiras têm cada vez mais qualidade os turistas e peregrinos que vêm a Fátima também estão a mudar”, sublinhava Alexandre Marto. Dez anos depois, podemos dizer que o dirigente da ACISO anteviu o futuro.

EN

2012. in the beginning was the verb: Believe in Tourism

On 2 November 2012, ACISO made history. It was the date chosen for the first International Workshop on Religious Tourism, attended by 150 professionals from the tourism and hospitality sectors, half of whom came from some of the main markets then sending tourists to Portugal. The press at the time gave the event considerable attention. According to the 9 November edition of Notícias de Fátima, “there were some hints of the future, which includes a greater focus on quality, training, service and personalisation of religious tourism. Another factor to take into account is creativity,” they wrote, highlighting comments from some of the tourism agents. At the time, Alexandre Marto (now the face of the Fátima Hotels group) asserted the need to increase the number of nights spent in Fátima, and the need to “counteract this trend”.

During that first workshop – promoted by ACISO, in partnership with the municipal council of Ourém, then headed by Paulo Fonseca – “a greater investment in the Portuguese ‘caminhos’ to Santiago de Compostela” had a lot of support. The idea that Fátima was changing as a religious destination, no longer only sought after by older tourists, but also by the young and a more diversified public, was unanimous. “The quality of the hotels is increasing and the tourists and pilgrims who come to Fátima are also changing,” stressed Alexandre Marto. Ten years later, we can say that the head of ACISO foresaw the future.

[1]

Reitor do Santuário de Fátima, Carlos Cabecinhas
Presidente Município de Ourém, Paulo Fonseca
Presidente da Assembleia Municipal, Deolinda Simões
Representante do Turismo de Portugal, António Padeira

[2]

Publisturis, Ruben Obadia
Fatima Hotels, Alexandre Marto
Patron Travel, Zbigniew Swed

[3]

Plateia Conferência

EN

[1]

Reitor of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of the Ourém municipal council, Paulo Fonseca
President of the municipal assembly, Deolinda Simões
Representative of Portugal Tourism, António Padeira

[2]

Publisturis, Ruben Obadia
Fatima Hotels, Alexandre Marto
Patron Travel, Zbigniew Swed

[3]

Conference audience

FOTOS: ACISO



[1]



[2]



[3]

2013: O encontro que veio para ficar

11

A segunda edição do IWRT deixou perceber que o encontro tinha vindo para ficar, como dizia o malogrado Francisco Vieira numa entrevista à *TV Fátima*. “Acredito que veio para ficar. A sua continuidade depende muito da disponibilidade de investimento do Turismo de Portugal para este tipo de atividade. Nós estamos cá para organizar e trabalhar”, afirmava o então presidente da direcção da ACISO, que sonhou este evento e o desenhou. Nessa altura equacionava que a partir de 2017 a realização do IWRT pudesse acontecer de dois em dois anos, mas a realidade veio a mostrar a relevância de o fazer anualmente. Apenas em 2014 não se realizou, por indisponibilidade de alguns parceiros.

Nesse ano, o evento salta para as páginas da imprensa regional, e também temática. A Turisver aponta-o como um exemplo de profissionalismo, enfatizando-o no calendário turístico. Os objetivos mantêm-se: promover uma bolsa de contactos entre os participantes, reforçar a importância do turismo religioso no contexto do setor turístico mundial; afirmar internacionalmente Portugal como destino privilegiado de turismo religioso, promover Fátima e a

região, destacando os recursos turísticos complementares àquela vertente do turismo, e promover o intercâmbio de ideias e experiências.

Nesse ano, pela primeira vez o encontro já teve um tema: “turismo religioso: a experiência cultural nos destinos religiosos”.

EN

2013: The event is here to stay

The second edition of the IWRT made it clear that the event was here to stay, as the late Francisco Vieira said in an interview on TV Fátima. “I believe it is here to stay. Its future depends a lot on the availability of investment from Portugal Tourism for this type of activity. We are here to organise and work,” said the then president of ACISO, who conceived and designed the event. At the time, he thought that the event could be held every two years from 2017, but reality showed that it could be held annually. It was only in 2014 that it wasn’t held, due to the unavailability of some partners.

This year, the event hit the pages of both the regional and specialised press. Turisver highlighted it as an example of professionalism, reinforcing its place in the tourism calendar. The objectives were the same: to promote an exchange of contacts between participants; to reinforce the importance of religious tourism in the context of the global

tourism sector; to affirm Portugal as a prime destination for religious tourism internationally; to promote Fátima and the region, highlighting its resources that are complementary to that tourism sector; and to promote the exchange of ideas and experiences. In 2013, for the first time, the event had a theme: ‘Religious tourism: the cultural experience in religious destinations’.

[1]

Município de Lourdes, Jean Pierre Artiganave
Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte
Alegretur – Agência de Viagens e Turismo – Isaac Assor
Xacobeo Galiza, Francisco Singul
Osiris Travel, Ricardo Ferreira
Museu de Arte e Etnologia de Fátima, Gonçalo Cardoso

[2]

Momento Musical – Conservatório de Música de Ourém e Fátima

[3]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

EN

[1]

Lourdes council, Jean Pierre Artiganave
Shrine of Fátima, Marco Daniel Duarte
Alegretur – travel and tourism agency, Isaac Assor
Xacobeo Galiza, Francisco Singul

[2]

Musical interlude – Ourém and Fátima Conservatory of Music

[3]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

FOTOS ACISO



[1]



[2]



[3]

2015: A parceria com a BTL

16

A terceira edição do Workshop de Turismo Religioso, que se realizou de 20 a 23 de Fevereiro de 2015, granjeou o apoio da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). As duas entidades celebraram uma parceria que para potenciar o número de *hosted buyers* quer da BTL, quer do III IWRT. Ora, uma das prioridades daqueles intervenientes era precisamente “o foco nos produtos turísticos e na especialização, no qual o turismo religioso é um dos segmentos estratégicos e cuja promoção será direcionada para mercados específicos”, explicava então à imprensa Fátima Vila Maior, diretora de área de feiras da FIL, responsável pela BTL.

Nesse ano, a aposta centrou-se não apenas nos mercados europeus, mas essencialmente nos extra-europeus. Pela primeira vez, a organização apostou especialmente nos pós-tours para os compradores internacionais. O tema centrou em “novas respostas para novos desafios” e o encontro mereceu de novo a atenção de alguma imprensa especializada e até internacional. Afinal, o embaixador das Filipinas participou na abertura da BTL, ao lado do então primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e em Manila falou-se do IWRT.

EN

2015: Partnership with Lisbon Travel Market (BTL)

The third edition of the Workshop on Religious Tourism, held from 20 to 23 February 2015, had the support of the Lisbon Travel Market (BTL). The two bodies joined forces to increase the number of hosted buyers for both the BTL and the III IWRT. One of the priorities of the stakeholders was “the focus on tourism products and on specialisation, in which religious tourism is one of the strategic sectors and whose promotion will be directed to specific markets,” explained Fátima Vila Maior, manager of the FIL department responsible for the BTL, to the press.

This year, the focus was not just on European markets, but primarily on those outside Europe. For the first time, the organisation invested in post-tours for international buyers. The theme centred on ‘new answers to new challenges’ and the event once again drew the attention of the specialised, and even international, press. After all, the Philippine ambassador had participated in the opening of the BTL, alongside the then prime minister, Pedro Passos Coelho, and in Manila there was talk of the IWRT.

[1]

Município de Lourdes, Bruno Vinales EWTN | Global Television Network, John Elson VirtualNet, Filipe Miguel Almeida Silva Historiador, autor dos “Caminhos de Santiago”, Paulo Almeida Fernandes Moderador: Alexandre Marto Pereira

[2]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[3]

Presidente da Direção da ACISO, Francisco Vieira Reitor do Santuário de Fátima, Carlos Cabecinhas Presidente da Turismo do Centro, Pedro Machado Presidente do Município de Ourém, Paulo Fonseca Em representação do Secretário de Estado do Turismo, o Vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, Jorge Abrantes

[4] e [5]

Jantar Encerramento no Convento de Cristo, em Tomar

EN**[1]**

Lourdes council, Bruno Vinales EWTN | Global Television Network, John Elson VirtualNet, Filipe Miguel Almeida Silva Historian, author of ‘Caminhos de Santiago’, Paulo Almeida Fernandes Moderator, Alexandre Marto Pereira

[2]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[3]

President of ACISO management board, Francisco Vieira Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas President of Central Tourism, Pedro Machado President of the Ourém municipal council, Paulo Fonseca Representing the Secretary of State for Tourism, member of the Executive Council of Portugal Tourism, Jorge Abrantes

[4] e [5]

Closing dinner at Convento de Cristo, Tomar



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]

2016: O reconhecimento por parte do Governo

18

A quarta edição do IWRT contou com a presença da então secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. E a presença da governante na abertura, a 26 de fevereiro, fez “saltar” o evento para as páginas da imprensa nacional. “É incontornável o papel de Fátima no posicionamento de Portugal enquanto turismo religioso”, afirmava a atual ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Nesse dia, o *Diário de Notícias* titulava: “Governo vê turismo religioso como factor de atração”.

Numa reportagem alargada sobre o evento, o jornal digital *Mediatejo.net* deu conta de que aquela edição contou com 100 *hosted buyers* e 120 *suppliers*, sendo que o programa foi já entendido como um contributo da sociedade civil para o centenário das aparições, que se realizariam no ano seguinte. Por essa razão, em 2016 destacaram-se dois debates, sendo um deles alusivo a esse tema, e outro sobre “Turismo Religioso: o perfil do turista do século XXI”.

Tal como acontecera em 2015, também neste ano estiveram representadas várias companhias aéreas. Estava já firmada uma parceria com a TAP, que ainda hoje se mantém.

O protocolo com a BTL foi também renovado neste ano. Através dessa parceria, os compradores internacionais

de ambos os eventos tiveram acesso ao programa de reuniões e pós-tours focado no turismo religioso.

IEN

2016: Recognition by the government

*The fourth edition of the IWRT was attended by the then Secretary of State for Tourism, Ana Mendes Godinho. Her presence at the opening on 26 February made the event ‘jump’ onto the pages of the national press. Now Minister for Labour, Solidarity and Social Security, she said that “Fátima’s role in positioning Portugal as a religious tourism destination is incontrovertible”. That day, *Diário de Notícias* headlined with “Government sees religious tourism as a draw factor”.*

In an extended report, the digital newspaper mediatejo.net reported that the event had 100 hosted buyers and 120 suppliers, and that the programme was already seen as a contribution from civil society to the centenary of the apparitions, which would take place the following year. For this reason, two debates were highlighted in 2016, one referring to the centenary and the other on ‘Religious tourism: a profile of the 21st century tourist’.

As happened in 2015, several airlines were represented. A partnership had already been established with TAP, which continues today. The protocol with BTL was also renewed this year. Through this partnership, international buyers from both events had access to the programme of meetings and post-tours focused on religious tourism.

[1]

Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas
Presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado
Presidente Município de Ourém, Paulo Fonseca
Alexandre Marto Pereira

[2]

Plateia Conferência

[3]

Presidente do Município de Ourém, Paulo Fonseca
Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho

[4]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[5]

Pós Tour

EN

[1]

Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of Central Tourism, Pedro Machado
President of the Ourém municipal council, Paulo Fonseca
Alexandre Marto Pereira

[2]

Conference audience

[3]

President of the Ourém municipal council, Paulo Fonseca
Secretary of State for Tourism, Ana Mendes Godinho

[4]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[5]

Post-tour

FOTOS ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]

2017: O ano em que todos os caminhos foram dar a Fátima

20

O ano do centenário das Aparições foi também especial para a ACISO. Afinal, duplicaram as inscrições nesta V edição do IWRT, que aconteceu a 9 de Março e reuniu cerca de 700 participantes, dos quais 300 eram operadores turísticos. O evento fez capa na imprensa regional (Diário de Leiria de 9/003/2017) e alimentou várias páginas no dia seguinte na imprensa local, regional e nacional. “Turismo do Centro pede investimento para Fátima”, lia-se no mesmo jornal, aludindo à necessidade de “o país olhar mais para Fátima”, uma afirmação de Pedro Machado, presidente daquela entidade, que de resto escreve também nesta edição.

Nesse ano, a ACISO e o Instituto Politécnico de Leiria assinaram um protocolo de colaboração que permitiu desenvolver o algoritmo que ainda hoje vigora nas reuniões do IWRT, e cujo objetivo passa por otimizar a marcação das reuniões “business to business” entre *hosted buyers* e *suppliers*, uma ferramenta que permite agendar por ordem de preferência as reuniões (de 15 minutos) com os *buyers* convidados.

Ana Mendes Godinho voltava a Fátima para defender “um trabalho de cooperação, sem preconceitos entre a religião e a espiritualidade e o interesse económico, uma vez que se trata de uma atividade económica com retorno para o país”.

A imprensa temática salientava que o V IWRT consolidara o êxito da iniciativa.

EN

2017: The year when all roads led to Fátima

The year of the centenary of the Apparitions was also special for ACISO. After all, registrations doubled in this fifth edition of the IWRT, which took place on 9 March and brought together around 700 participants, 300 of which were tour operators. The event made the front page of the regional press (Diário de Leiria, 9/3/2017) and was covered the next day in the local, regional and national press. “Central Tourism asks for investment for Fátima,” the same newspaper said, alluding to the need for “the country to look closer at Fátima,” a statement by Pedro Machado, president of that entity and who also writes in this edition.

That year, ACISO and Leiria Polytechnic signed a collaboration protocol that allowed the development of the algorithm that is still used for IWRT meetings, a tool whose objective is to optimise the scheduling of business-to-business meetings (of 15 minutes) between hosted buyers and suppliers, based on the order of preference selected by the buyers.

Ana Mendes Godinho returned to Fátima to support “a work of cooperation, without prejudice between religion and spirituality, and economic interests, as it is an economic activity with a return for the country”.

The specialised press highlighted that the V IWRT had consolidated the success of the initiative.

[1]

Presidente da Direção da ACISO, Domingos Neves
Reitor do Santuário de Fátima, Carlos Cabecinhas
Presidente da Turismo do Centro, Pedro Machado
Vice-Presidente do Município de Ourém,
Nazareno do Carmo
Presidente da CCDR Centro, Ana Abrunhosa

[2]

Plateia Conferência

[3]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[4]

Visita Guiada ao Santuário de Fátima – Igreja da Santíssima Trindade

[5]

Jantar de encerramento - Jantar Oficial do Turismo do Centro de Portugal no Mosteiro de Alcobaça

[6]

Visita Guiada ao Santuário de Fátima – Capelinha das Aparições

EN**[1]**

President of ACISO management board, Domingos Neves
Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of Central Tourism, Pedro Machado
Vice-president of the Ourém municipal council,
Nazareno do Carmo
President of CCDR Centro, Ana Abrunhosa

[2]

Conference audience

[3]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[4] Guided visit to the Shrine of Fátima – Church of the Most Holy Trinity

[5]

Closing dinner – official dinner of Central Portugal Tourism at Alcobaça Monastery

[6]

Guided visit to the Shrine of Fátima – Chapel of the Apparitions

FOTOS ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]



[6]

2018: A parceria com a Guarda e a herança judaica

22

A partir da sexta edição o evento passa a designar-se no plural, uma vez que deixa de se realizar apenas em Fátima e passa a ter seguimento na Guarda. Em 2018 o IWRT aconteceu entre 22 e 24 de fevereiro, pela primeira vez com a abordagem ao turismo de herança judaica, a par com o turismo religioso católico.

Nesse ano, a ACISO percebeu o caminho que queria trilhar, e acabou por limitar as inscrições, um modelo que ainda hoje se mantém: 150 *hosted buyers*, 150 *suppliers* e 40 expositores, todos especialistas em turismo religioso.

Nesse ano o tema foi “Globalização e Turismo Religioso”, e pela primeira vez também a bolsa de contactos passou a ser feita através das reuniões pré-marcadas, de acordo com o algoritmo desenvolvido pelo IPL. Foram agendadas cerca de cinco mil reuniões.

A ACISO anunciava nesse evento ações para a Coreia do Sul, Estados Unidos da América, Brasil e Filipinas, mercados importantes para o turismo religioso.

Também Ana Mendes Godinho voltava ao evento para sublinhar que “os caminhos de Fátima, o caminho português de Santiago e também o turismo judaico têm desenvolvido um trabalho de estruturação de produto de turismo religioso em Portugal”.

EN

2018: The partnership with Guarda and Jewish heritage

The year of the centenary of the Apparitions. From the sixth edition, the name of the event became plural since it was no longer held just in Fátima and would have a further session in Guarda. In 2018, the IWRT was held between 22 and 24 February, for the first time including Jewish heritage tourism alongside Catholic religious tourism.

That year, ACISO knew the path it wanted to take, and ended up limiting the number of registrations to 150 hosted buyers, 150 suppliers and 40 exhibitors, all specialists in religious tourism. It is a model that is still followed today.

That year the theme was ‘Globalisation and religious tourism’, and for the first time the contact exchange was done through pre-booked meetings, following the algorithm developed by Leiria Polytechnic. Approximately five thousand meetings were scheduled. At the event, ACISO announced activities for South Korea, the USA, Brazil and the Philippines, important markets for religious tourism. Ana Mendes Godinho also returned to the event to underline that “the ‘caminhos’ to Fátima, the Portuguese ‘caminho’ to Santiago and Jewish tourism have developed an operating structure for religious tourism in Portugal”.

[1]

Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho

[2]

Presidente da ACISO, Domingos Neves
Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas
Presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado
Presidente Câmara Municipal da Guarda, Álvaro Amaro
Presidente Câmara Municipal de Ourém, Luís Albuquerque

[3]

Plateia Conferência

[4]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[5]

Basilica de Fátima

[6]

Pós-Tour

EN**[1]**

Secretary of State for Tourism, Ana Mendes Godinho

[2]

President of ACISO, Domingos Neves
Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of Central Tourism, Pedro Machado
President of the Guarda municipal council, Álvaro Amaro
President of the Ourém municipal council, Luís Albuquerque

[3]

Conference audience

[4]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[5]

Fátima Basilica

[6]

Post-tour

FOTOS: ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]



[6]

2019: Um evento consolidado

21

De 7 a 9 de março de 2019, a VII edição dos IWRT apresentava-se como “o maior evento mundial de encontros *one-to-one* no âmbito do turismo religioso”, como dizia Alexandre Marto, então vice-presidente da ACISO. O presidente, Domingos Neves, corroborava a ideia. E o presidente da Câmara de Ourém, Luís Albuquerque, considerava-o estratégico para o concelho, valorizando o trabalho desenvolvido pelos empresários de Ourém e Fátima, que dão corpo àquela associação empresarial mentora do evento.

Nos IWRT de 2019 voltou a falar-se da necessidade de um aeroporto na zona centro, uma velha discussão que ciclicamente é levantada. O elevado número de visitantes recebidos em Fátima continua a ser o principal argumento apontado pelos defensores desta ideia.

A revista *Ambitur* dedicou também algum espaço a este evento na sua edição de março de 2019, classificando-o como “uma aposta ganha de Portugal no turismo religioso”. E a *Turisver* (para profissionais do turismo) optou por um especial de várias páginas: “Nata do Turismo Religioso volta a juntar-se em Fátima e Guarda”. Nessa edição, a ACISO anunciava uma promoção em mercados estratégicos, mas com os

olhos postos em duas regiões dos EUA (Califórnia e Chicago) para onde a TAP passaria a voar nesse verão pré-pandemia, que foi de franco crescimento.

EN

2019: A consolidated event

The VII edition of the IWRT, held from 7 to 9 March 2019, was “the world’s largest event of one-to-one meetings in the field of religious tourism,” as Alexandre Marto, then vice-president of ACISO, put it. The president, Domingos Neves, corroborated the idea. And the president of the Ourém municipal council, Luís Albuquerque, considered it strategic for the municipality, valuing the work developed by the businessmen of Ourém and Fátima who make up the business association which mentors the event.

*At the 2019 IWRT, the need for an airport in the central region was discussed, an age-old argument that is raised regularly. The high number of visitors to Fátima continues to be the main argument highlighted by supporters of the idea. The magazine *Ambitur* devoted some space to the event in its March 2019 edition, calling it “a winning bet for Portugal in religious tourism”. *Turisver* (for tourism professionals) opted for a multi-page special “The cream of religious tourism gathers again in Fátima and Guarda”. At the event, ACISO announced promotion in strategic markets, but with a focus on two regions of the USA, California and Chicago, to which TAP would start to fly in this pre-pandemic summer, which was one of marked growth.*

[1]

Em representação da CCDR Centro, Dr. Jorge Brandão Representante do Turismo de Portugal, Teresa Ferreira Em representação da Câmara Municipal da Guarda – Vice-Presidente, Dr. Carlos Monteiro Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque

[2]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[3]

Guarda - Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[4] e [5]

Pós-tour – Centro

EN

[1]

Representing CCDR Centro, Dr. Jorge Brandão Representative of Portugal Tourism, Teresa Ferreira Representing the Guarda municipal council, Vice-president Dr. Carlos Monteiro President of the Ourém municipal council, Luís Miguel Albuquerque

[2]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[3]

Guarda – contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[4] e [5]

Post-tour – central region

FOTOS ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]

2020: Fintar a pandemia num evento de exceção

26

“Coronavírus não condiciona workshops de turismo religioso”. Os títulos dos jornais eram quase todos semelhantes, e a verdade é que a edição de 2020 dos IWRT foi a exceção, num mundo que já estava, em regra, tomado pela covid-19. Uma semana antes do primeiro-ministro, António Costa, ir à televisão anunciar o fecho das escolas e o Estado de Emergência, no primeiro confinamento da nossa história contemporânea, a ACISO arriscou realizar o encontro presencialmente. A iniciativa contou, porém, com menos 20% de participantes, facto que Purificação Reis - já então presidente da direcção - atribuía ao vírus. Na altura, aquela responsável aventava que o mesmo teria “um impacto considerável no turismo”. O jornal Notícias de Fátima destacava na sua edição de 13 de março como os hoteleiros temiam “catástrofe turística”.

Ainda assim, nesse ano estiveram presentes 46 países de cinco continentes. Os cancelamentos vieram da Costa do Marfim, Cabo Verde, Colômbia, Alemanha, República Dominicana, EUA, Croácia, Índia, Irlanda, Itália, Coreia do Sul, a Lituânia, Nova Zelândia, Polónia, Senegal, Uruguai e Vietname. Mas muitos desses tinham mais que

um operador inscrito, logo, poucos foram os que ficaram sem representação.

EN

2020: Staying ahead of the pandemic with an exceptional event

“Coronavirus doesn’t restrict religious tourism workshops”. The newspaper headlines were almost all similar, and the truth is that the 2020 edition of the IWRT was the exception in a world that, as a rule, was already taken over by Covid-19. A week before Prime Minister António Costa appeared on television to announce the closure of schools and a state of emergency, in the first lockdown of our contemporary history, ACISO took a chance on holding the meeting in person. The event had less than 20% participation, a fact that Purificação Reis – then president of the board – attributed to the virus. At the time, she suggested that it would have “a considerable impact on tourism”. The newspaper Notícias de Fátima highlighted in its edition of 13 March that hoteliers feared a “tourism catastrophe”.

Still, 46 countries from five continents were present. Cancellations came from Ivory Coast, Cape Verde, Colombia, Germany, Dominican Republic, USA, Croatia, India, Ireland, Italy, South Korea, Lithuania, New Zealand, Poland, Senegal, Uruguay and Vietnam. Many of these had more than one registered operator, so few were left without any representation.

[1]

Reitor do Santuário de Fátima - Pe. Carlos Cabecinhas
Presidente da ACISO - Associação Empresarial Ourém/
Fátima, Purificação Reis
Presidente da Câmara Municipal da Guarda,
Carlos Monteiro
Presidente da Câmara Municipal de Ourém,
Luís Miguel Albuquerque
Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques

[2]

Guarda - Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[3]

Bolsa de Contactos (B2B) – One to One Meetings

[4]

Pós-tour

[5]

Pós-tour – Geológico: Visita às Grutas da Moeda com prova de produtos locais

EN

[1]

Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of ACISO – Ourém/Fátima business association,
Purificação Reis
President of the Guarda municipal council, Carlos Monteiro
President of the Ourém municipal council, Luís Miguel
Albuquerque
Secretary of State for Tourism, Rita Marques

[2]

Guarda – contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[3]

Contact exchange (B2B) – one-to-one meetings

[4]

Post-tour

[5]

Post-tour – Geological: visit to the Moeda Caves with local product tasting

FOTOS: ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]

2021: O formato virtual

28

A edição de 2021 adaptou-se aos tempos que o mundo viveu nos últimos dois anos. “O novo normal” passou a ser feito a partir de ecrãs, e foi assim que ACISO acabou por fazer a IX edição dos IWRT, que decorreu entre 24 e 25 de junho. Depois de alguma incerteza - a organização chegou a pensar que seria possível realizar o evento presencialmente, mas o acelerar da pandemia acabou por gorar os planos - a edição de 2021 acabou por cumprir os objetivos: “impulsionar e e incentivar a retoma da atividade turística, transmitindo a confiança e segurança no destino, bem como o elevado potencial turístico deste segmento. E claro, a promoção do turismo religioso, bem como o amadurecimento da importância que tem no contexto turístico mundial”.

Para a modalidade virtual foi desenvolvida uma plataforma digital específica, no sentido de efetuar as reuniões entre *buyers* e *suppliers*.

O Rio de Janeiro foi o destino convidado do ano passado, um estado brasileiro caracterizado por uma forte espiritualidade e cujos pontos turísticos de interesse religioso são visitados por milhões de turistas.

Ainda que *online*, o evento contou com a participação da secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

EN

2021: A virtual format

The 2021 edition adapted to the times the world has experienced over the last two years. ‘The new normal’ was on screens and that is how ACISO ended up holding the IX edition of the IWRT which took place between 24 and 25 June. After some uncertainty – the organisation had even thought that it would be possible to hold the event in person, but the acceleration of the pandemic spoiled those plans – the 2021 edition ended up fulfilling its objectives: “to boost and encourage the resumption of tourist activity, signalling confidence and safety in the destination, as well as the high tourist potential of the sector. And, of course, the promotion of religious tourism, and the importance it has in the context of global tourism”.

For the virtual event, a specific digital platform was developed in order to host meetings between buyers and suppliers.

The year’s guest destination was Rio de Janeiro, a Brazilian state characterised by a strong spirituality and whose religious tourist attractions are visited by millions of tourists. Although online, the event was attended by the Secretary of State for Tourism Rita Marques.

[1]

Vista Geral – Evento Online

[2]

Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas
Presidente da Direção da ACISO, Purificação Reis
Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro Portugal, Pedro Machado
Vogal Executivo do Centro 2020, Jorge Brandão,
Presidente do Município de Ourém, Luis Albuquerque

[3]

Vice-Presidente do Conselho Fiscal da ACISO, Alexandre Marto,
Diretora do Departamento de Dinamização da Oferta e Recursos, do Turismo de Portugal, Teresa Ferreira
Presidente do Centro Nacional de Cultura, Maria Calado
Chefe de Divisão de Ação Cultural do Município de Ourém, Sérgio Francisco

[4]

Presidente a Direcção da ACISO, Dra Purificação Pereira Reis

[5]

Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques

EN**[1]**

Overview – online event

[2]

Rector of the Shrine of Fátima, Carlos Cabecinhas
President of ACISO management board, Purificação Reis
President of the regional body of Central Portugal Tourism, Pedro Machado
Executive member of Centro 2020, Jorge Brandão
President of the Ourém municipal council, Luis Albuquerque

[3]

Vice-president of ACISO fiscal board, Alexandre Marto
Director of the Department of Supply and Resources Promotion of Portugal Tourism, Teresa Ferreira
President of the National Centre of Culture, Maria Calado
Head of the Division of Cultural Activity of Ourém municipality, Sérgio Francisco

[4]

President of ACISO management board, Purificação Reis

[5]

Secretary of State for Tourism, Rita Marques

FOTOS ACISO



[1]



[2]



[3]



[4]



[5]

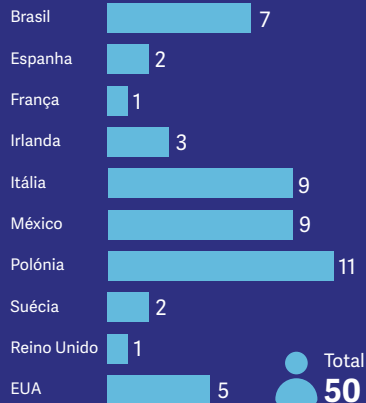
Participantes ao longo

Participants over the years

30

2012

Hosted Buyers

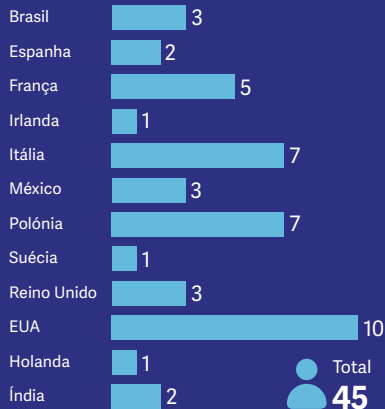


Suppliers

Portugal 93

2013

Hosted Buyers

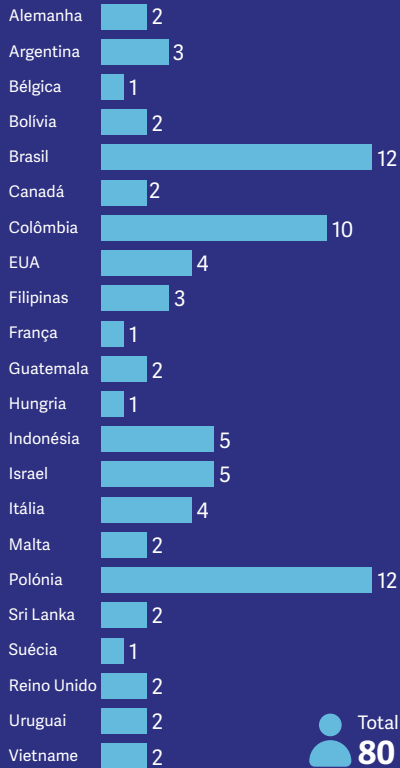


Suppliers

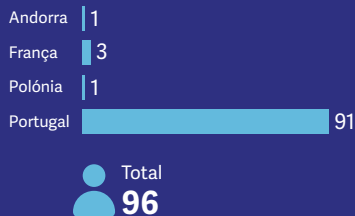
Portugal 85

2015

Hosted Buyers



Suppliers



* Em 2014 não houve IWRT
In 2014 there was no IWRT

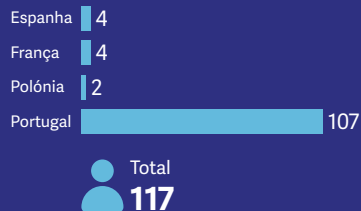
2016

Hosted Buyers

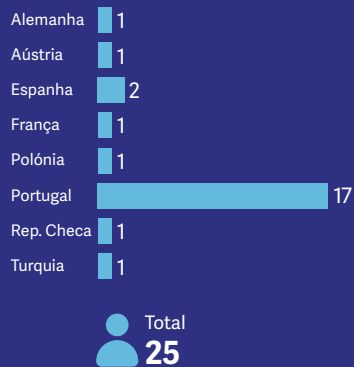


dos anos

Suppliers

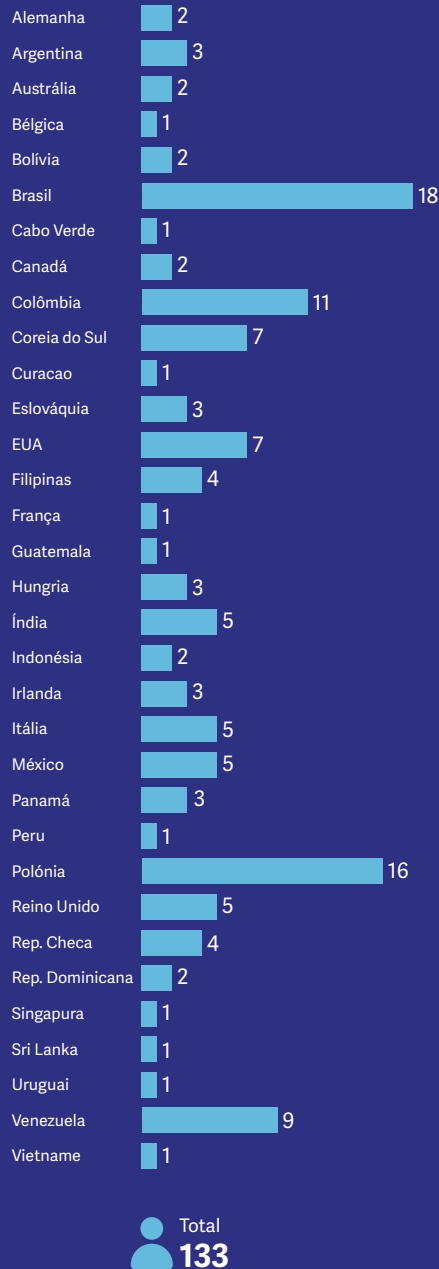


Exhibitors

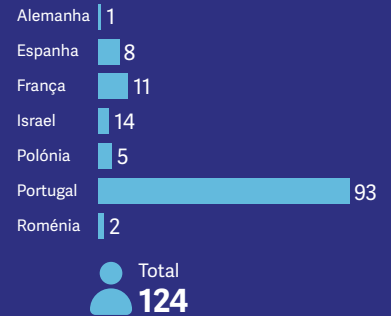


2017

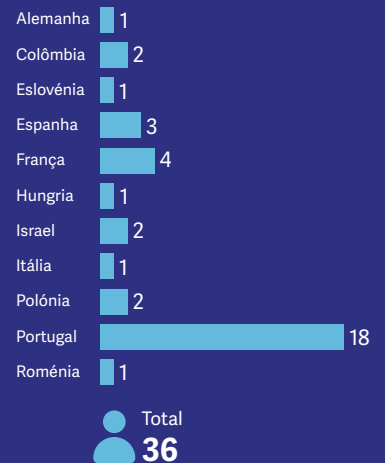
Hosted Buyers



Suppliers

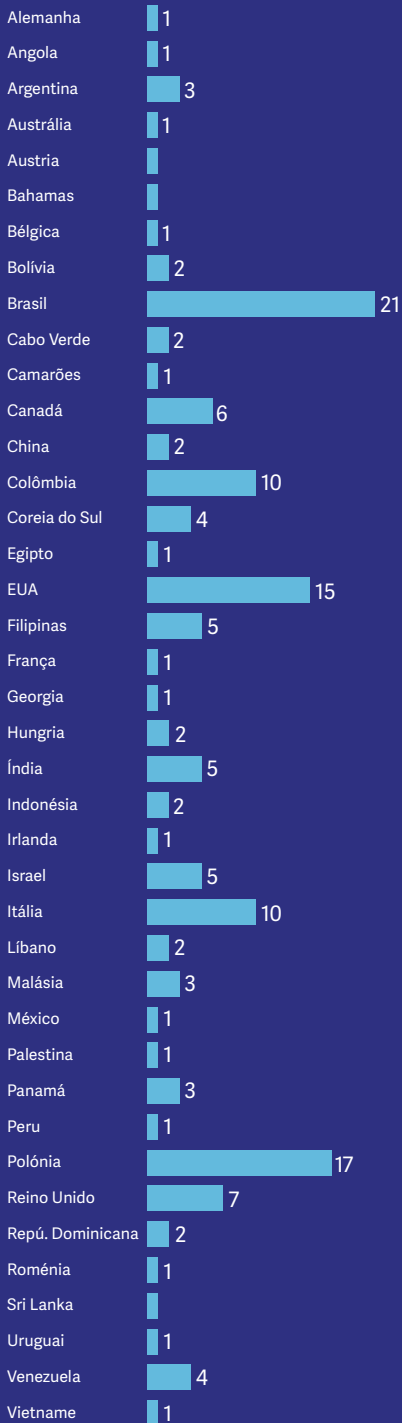


Exhibitors

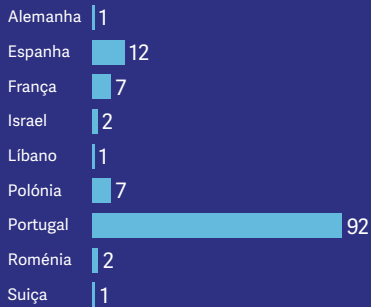


2018

Hosted Buyers

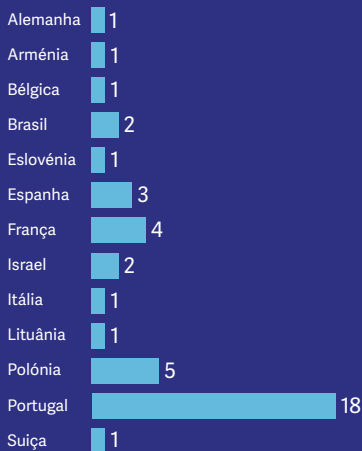


Total
150



Total
125

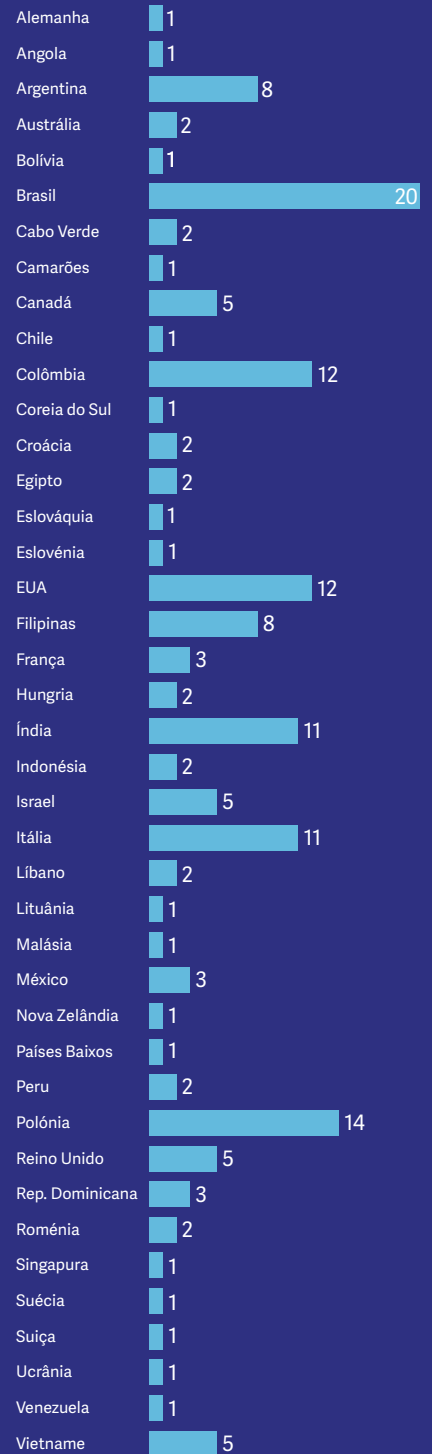
Exhibitors



Total
41

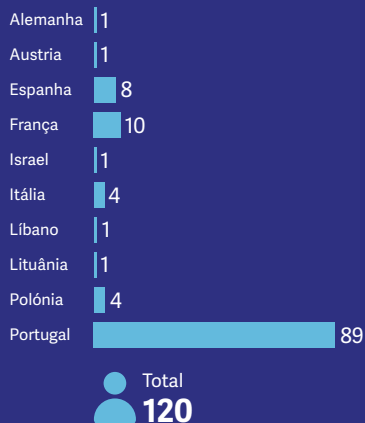
2019

Hosted Buyers

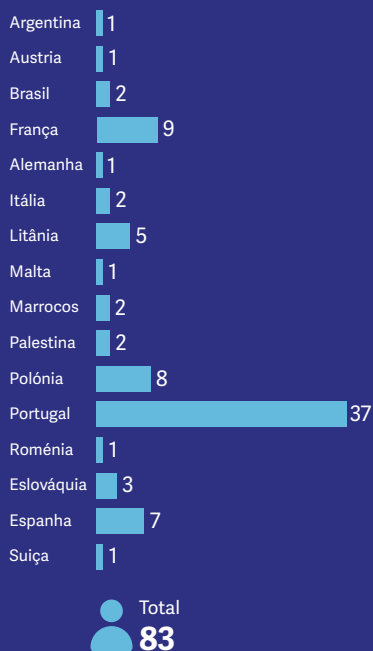


Total
160

Suppliers

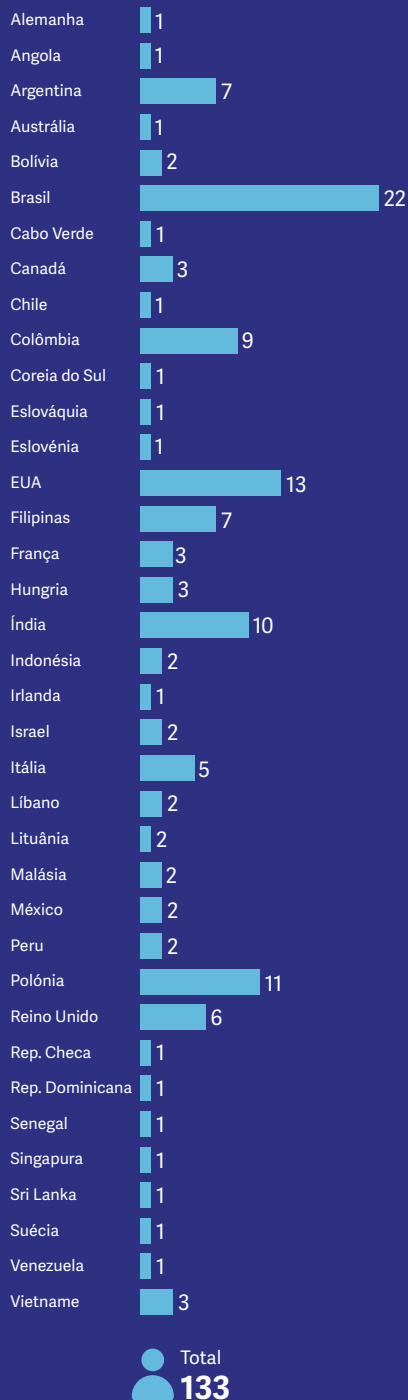


Exhibitors

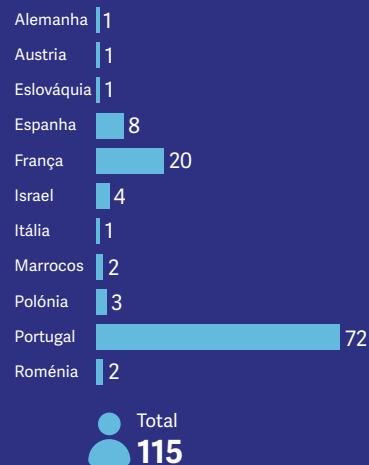


2020

Hosted Buyers



Suppliers



Exhibitors



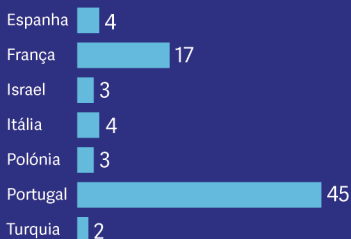
2021

Hosted Buyers



Total
107

Suppliers

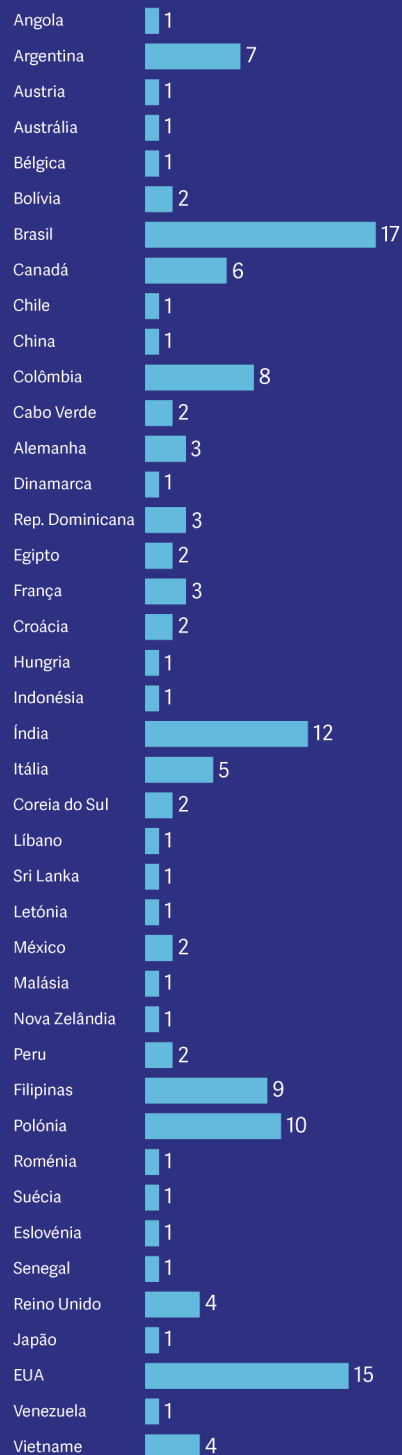


Total
78

2022*

*Dados provisórios

Hosted Buyers

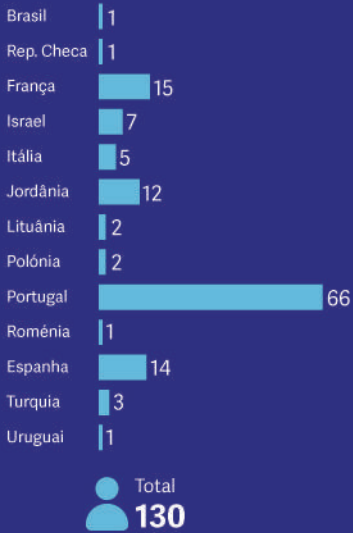


Total
140

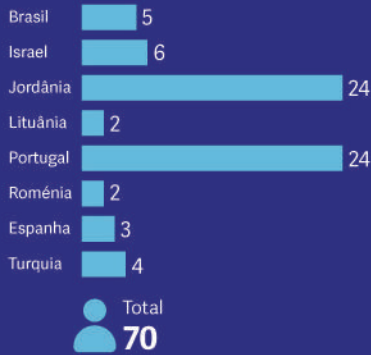
As imagens do Workshop

The images from the Workshop

Suppliers

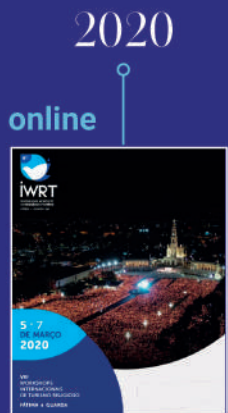


Exhibitors



Destino convidado Guest destination

- 2019 Israel
- 2020 Hungria
- 2021 Rio de Janeiro
- 2022 Jordânia



“O IWRT nasceu em Fátima e faz todo o sentido que aqui se mantenha”

36

Purificação Reis, presidente da ACISO

Como é que aconteceu a sua entrada na ACISO?

Eu vim parar à ACISO a convite do Francisco Vieira. Inicialmente comecei por ser formadora em cursos do programa *Ijovip* e por dar apoio - voluntário e gratuito aos associados - no âmbito de candidaturas e projetos de investimento. Na altura a Escola Profissional de Ourém nascia precisamente nas instalações da ACISO tendo como promotores esta Associação e o Município de Ourém. Pouco tempo depois fui envolvida no projeto da escola o qual viria posteriormente a liderar, durante 10 anos, na qualidade de representante da ACISO na direção da agora denominada Insignare.

Mas deu aulas também?

Sim, além de desenvolver as candidaturas aos fundos comunitários, fui convidada para dar aulas de Gestão e Economia às duas primeiras turmas da Escola Profissional. Mas isso só aconteceu durante dois anos, porque, entretanto, era

a professora que estava cá a tempo inteiro e que mais faltava...porque tinha todo o outro trabalho para fazer. E então fiquei com o departamento financeiro, que mantive até à saída do Francisco Vieira para a Região de Turismo, altura em que fiquei a liderar a direção da EPO, durante dez anos.

Era isto que imaginava fazer da sua vida?

Não propriamente. Mas eu nunca fiz planos para a minha vida...as coisas foram acontecendo.

Muitas vezes é a única mulher num meio exclusivamente dominado por homens, ainda hoje...

Sim, isso ainda hoje acontece. A ACISO tem, pela primeira vez, nos seus quase oitenta anos de vida, uma mulher a liderar a associação. Também nas confederações que integramos - a do Turismo e a do Comércio - a presença de mulheres é muito reduzida e quase nula quando

falamos na presidência dos diferentes órgãos. No âmbito das Associações do Distrito de Santarém, cujos presidentes participam nas negociações do Contracto Coletivo de Trabalho do Comércio e Serviços também sou a única mulher. Em muitas ocasiões aconteceu, ao longo do meu percurso profissional, ser a única mulher. Já estou habituada. Mesmo quando falamos no meio escolar em que as mulheres assumem expressão dominante na classe docente, a liderança dos órgãos de gestão é maioritariamente assumida por homens. E por muito que ainda nos pareça estranho, as lideranças dos órgãos de decisão são, ainda hoje, maioritariamente masculinas.

E parece-lhe que o mundo seria substancialmente diferente se não fosse assim? Se fosse decidido de forma mais igualitária?

Sinceramente, acho que sim. Por isso costumo dizer que sou apologista da licença de parentalidade, obrigatória, em



RICARDO GRAÇA

tempos iguais para os dois (pai e mãe), porque seria uma das formas de minimizar desequilíbrios e de criar condições mais igualitárias.

Neste seu percurso dentro da ACISO, o IWRT é um projeto maior?

Eu diria que dentro da ACISO, é o projeto de maior dimensão. É um projeto que cresceu evoluiu, se desenvolveu, é conhecido e reconhecido; conseguiu afirmar-se e implementar-se com a imagem de evento com qualidade, de evento de sucesso, em que vale a pena participar.

Que é um evento reconhecido talvez até mais internacionalmente do que cá dentro...

É provável, sim. Posso dizer-lhe que o número de *suppliers* estrangeiros que vem vender os seus produtos tem vindo a crescer ano após ano, também fruto de todas as ações internacionais de promoção do turismo religioso e da marca Fátima que a ACISO tem feito um pouco

por todo o mundo (EUA; Brasil; Argentina; Coreia do Sul; Filipinas; Índia; Vietnã...). O IWRT nasceu em Fátima e faz todo o sentido que aqui se mantenha, pois, Fátima é uma referência mundial do turismo religioso, mas todo o nosso país é riquíssimo em património religioso. Muitos dos contactos que vamos estabelecendo com operadores turísticos fazem-se através dessas ações nos diferentes cantos do mundo, em todos os continentes.

Quem é que se lembrou disto?

O pensador do evento foi, sem dúvida, o Francisco Vieira que infelizmente já não se encontra entre nós e que liderou esta associação por vários mandatos. Ele era uma pessoa extremamente pródiga em inovar e tinha uma enorme visão estratégica. Na altura, eu integrava a direção da ACISO, como vice-presidente, e acompanhei um pouco o processo. A ACISO, liderada pelo Francisco Vieira, estabeleceu uma parceria com o Município de

Ourém, em 2012, criando o GAPAE – gabinete de promoção e apoio à atividade empresarial, gabinete este que era gerido pela ACISO e que contava com a afetação de dois técnicos do Município de Ourém. Foi com o apoio desde gabinete que foram realizados os dois primeiros IWRT's (2012 e 2013). Outra das pessoas que muito contribuiu, nos últimos anos, para que o *workshop* se desenvolvesse e assumisse maior dimensão foi o Alexandre Marto, que é uma das pessoas que mais percebe de turismo religioso na região, e que sucedeu a Francisco Vieira na presidência da ACISO continuando atualmente a integrar os órgãos sociais da ACISO, nomeadamente o conselho fiscal.

Que diferenças há entre esse primeiro evento e este a que hoje assistimos?

São diferenças significativas. Não nos objetivos nem na essência do que se pretendia da função do evento, mas o nível de profissionalização e a dimensão é

>>>

forçosamente diferente. Fomos evoluindo muito. E em cada edição tentamos acrescentar valor.

Estes dois anos foram um desafio imenso para o setor do Turismo. Como é que a ACISO deu a volta a esta provação?

Iniciei o mandato em agosto de 2019, e avançámos com os trabalhos de organização do IWRT agendado para março de 2020. Foi muito difícil gerir o impacto das primeiras restrições à mobilidade impostas em vários países e que afetaram um pouco o Workshop desse ano, pois criaram grande instabilidade e provocaram algumas desistências “forçadas”. Em março os efeitos da pandemia estavam a fazer-se sentir também em Portugal e o desconhecido dificultava a decisão. No entanto, decidi não cancelar o evento e o IWRT de 2020 correu muito bem e não houve qualquer problema de saúde sinalizado. Os tempos de pandemia foram muito exigentes para a ACISO pois tivemos de reforçar a nossa capacidade de resposta, apoio e reivindicação de medidas de apoio para as empresas nossas associadas. Ainda assim, a maior provação foi, sem dúvida, para os agentes económicos e especialmente para o setor do turismo religioso. As restrições à circulação, os confinamentos obrigatórios, o cancelamento das celebrações religiosas, tudo contribuiu para afetar o setor de forma muito severa. O Turismo internacional, responsável por 70% das dormidas em Fátima, esteve ausente e mesmo à data de hoje ainda não se recuperaram alguns mercados de longa distância.

Entretanto juntou-se uma guerra...

...e isso era tudo o que não precisávamos. Os efeitos desta guerra já se estão a sentir de forma transversal a todos os setores de atividade. A subida generalizada dos preços e a escassez de alguns produtos estão a impactar as empresas e a vida pessoas. Contudo o desejo de viajar existe e este será certamente um destino procurado pelos turistas. Trata-

-se de um destino que convida ao encontro connosco próprios, um destino que alimenta o ser espiritual de cada um, um destino de paz e tranquilidade, aspetos cada vez mais procurados e valorizados pelos turistas. Em complemento, na região, existe um vastíssimo património natural, cultural e gastronómico para visitar e experienciar.

Este é o único evento similar no âmbito do turismo religioso que acontece no país, e até o maior do género que se faz no mundo - pelo que dizem os agentes que correm o mundo. Parece-lhe que existe esse reconhecimento por parte do poder político? Ou existe algum preconceito?

Eu julgo que se fez um caminho muito interessante a esse nível nos últimos anos, para o qual contribuiu muito a intervenção do Francisco Vieira e de outros intervenientes. Também a sensibilidade de alguns secretários de Estado do Turismo, como o Adolfo Mesquita Nunes, a Ana Mendes Godinho e a Rita Marques. Felizmente ao longo do tempo percebeu-se que a marca Fátima é uma marca mundialmente conhecida e que o turismo religioso é um produto muito importante para o país. Importa valorizar e potenciar a autenticidade dos recursos turísticos que existem, envolvendo todos os atores, inclusivamente as comunidades locais nesse trabalho. Infelizmente não consigo dizer que esse preconceito deixou de existir, mas fez-se um caminho relevante que continuará a ser traçado.

Purificação Reis é formada em Gestão de Empresas. Nascida no Outeiro das Matas, uma aldeia da freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, vive em Fátima há muitos anos. É mãe de três filhos. Na ACISO, a que está ligada desde os anos 90, já desempenhou várias funções, cabendo-lhe agora a liderança

[EN

‘The IWRT was born in Fátima and it makes sense that it remains here’

Purification Reis, president of ACISO

Shrines are defined as pilgrimage destination. How did you become involved with ACISO?

I joined with ACISO at the invitation of Francisco Vieira. Initially, I started as a course trainer in the Ijovip programme and by giving support – voluntary and free of charge to the members – regarding applications and investment projects. At the time the Ourém Vocational School (EPO) began operating on the ACISO premises with the association and Ourém municipal council as sponsors. Shortly afterwards, I was involved in the school project, which I would later lead for 10 years as the representative of ACISO on the management board of what is now Insignare

But you also gave lessons?

Yes, in addition to developing the applications for community funds, I was invited to teach management and economics to the first two classes of the vocational school. But that only happened for two years because, although I was a full time teacher, I was the most absent because I had all the other work to do. So I took over the financial department, which I maintained until Francisco Vieira left for the tourism

RICARDO GRAÇA



board, when I took over the management of the EPO for 10 years.

Is this what you imagined your life would be like?

Not really. But I never made many plans for my life ... things just happened.

You are often the only woman in a predominantly male-dominated environment, even today ...

Yes, that is still the case today. ACISO has, for the first time in its almost 80 years, a woman leading the association. Also, in the confederations we belong to – tourism and commerce – there are very few women; and almost none when we talk about the presidency of the different bodies. Within of the Associations of the District of Santarém, whose presidents participate in the negotiations of the Collective Labour Contract of Commerce and Services, I am also the only woman. On many occasions during my professional career, I have been the only woman. I am used to it. Even when we talk about the school environment, where women are dominant in the teaching profession, the leadership of management bodies is mainly assumed by men. And, as strange as it may still seem to us, decision-making bodies are still mainly male.

And do you think that the world would be substantially different if this were not the case? If it were decided in a more egalitarian way?

I think it would, honestly. That's why I usually say I'm a supporter of mandatory parental leave, of equal duration for both (mother and father), because it is one of the ways to minimise imbalances and creating more equal conditions.

In your journey with ACISO, is IWRT a major project?

I would say that, within ACISO, it is the largest project. It is a project that has grown, evolved, developed, it is well-known and recognised; it has asserted itself as an event of quality, a successful event, that is worth participating in.

It is an event that is perhaps recognised more internationally than it is here ...

It's likely, yes. I can tell you that the number of foreign suppliers that come to sell their products has grown year after year, as a result of all the international work to promote religious tourism and the Fátima brand that ACISO has been doing around the world (USA, Brazil, Argentina, South Korea, Philippines, India, Vietnam ...). The IWRT was born in Fátima and it makes sense that it remains here since Fátima is a global reference point in religious tourism, but our whole country is rich in religious heritage.

Who came up with the idea?

The mastermind behind the event was, without a doubt, Francisco Vieira, who led the association for several terms and who unfortunately is no longer with us. He was extremely innovative and had enormous strategic vision. At the time, I was a member of ACISO's board of directors, as vice-president, and I followed the process to some extent. ACISO, led by Francisco Vieira, established a partnership with the Ourém municipal council, in 2012, creating GAPAE – an office for the promotion and support of business activity, which was managed by ACISO and that was allocated two experts from the Ourém council. It was with the support of this office that the first two IWRTs were held (2012 and 2013). Another person who greatly contributed, in recent years, to the development and expansion of the event was Alexandre Marto, who is one of the people who knows the most about religious tourism in the region, and who succeeded Francisco Vieira as president of ACISO, and currently continues to serve on ACISO's governing bodies, namely the fiscal board.

What are the differences between that first event and the one we are witnessing today?

There are significant differences. Not in the objectives or the essence of the event, but the level of professionalism and the size is inevitably different. We have evolved a lot and in each edition we try to add value.

These two years have been an immense challenge for the tourism sector. How did ACISO turn this ordeal around?

I started my term in August 2019 and we moved forward with the work of organising the IWRT scheduled for March 2020. It was very difficult to manage the impact of the first travel restrictions imposed in some countries, and which affected the event a bit that year, as they created great instability and caused some 'forced' withdrawals. In March, the effects of the pandemic were also being felt in Portugal and the unknown made the decision difficult. However, I decided not to cancel the event and the 2020 IWRT went very well, no health problems were reported. The pandemic was very demanding for ACISO as we had to reinforce our capacity to respond, support and demand support measures for our association members. Even so, the greatest ordeal was undoubtedly for the economic agents and especially for the religious tourism sector. The travel restrictions, the lockdowns, the cancellation of religious celebrations, all contributed to affecting the sector severely. International tourism, responsible for 70% of overnight stays in Fátima, disappeared and, even today, some of the long-haul markets have not recovered.

In the meantime, there has been a war ...

... and that's all we needed. The effects of the war are already being felt across all sectors of activity. The general increases in prices and the scarcity of some products are impacting businesses and people's lives. Nevertheless, the desire to travel exists and this will certainly be a destination sought after by tourists. It is a destination that invites us to get back in touch with ourselves, a destination that nourishes the spiritual being of each of us, a destination of peace and tranquility, features that are increasingly sought after and valued by tourists. In addition, the region has a vast natural, cultural and gastronomic heritage to visit and experience.

This is the only event of its kind in the religious tourism field that takes place in the country, and even the biggest in the world, according to the international agents. Does it seem to you that the political authorities recognise this? Or is there some prejudice?

I believe that a very interesting path has been taken at this level in recent years, to which the intervention of Francisco Vieira and others has contributed greatly, as has the responsiveness of some secretaries of state, such as Adolfo Mesquita Nunes, Ana Mendes Godinho and Rita Marques. Fortunately, over time, it has been recognised that the Fátima brand is known globally and that religious tourism is a very important for the country. It is important to value and enhance the authenticity of existing tourist resources, involving all stakeholders, including local communities, in this work. Unfortunately, I can't say that the prejudice has ceased to exist, but an important path has been taken and will continue to be followed.

Purificação Reis has a degree in business management. Born in Outeiro das Matas, a village in the parish of Nossa Senhora das Misericórdias, she has lived in Fátima for many years. She is the mother of three children. She now heads ACISO, with which she has been involved since the 1990s and where she has held various positions

Peregrinos e turistas caminham juntos

Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima

40

Os santuários definem-se como metas de peregrinação e Fátima, cidade-santuário, incarna essa identidade de lugar de acolhimento de peregrinos, mas também de turistas. Se o turismo pode ser considerado uma forma de “peregrinação secular”, o turismo religioso está profundamente ligado ao fenómeno religioso da peregrinação: são duas realidades inseparavelmente unidas. O que distingue a peregrinação de outras formas de mobilidade, como o turismo, é a motivação religiosa. A questão torna-se mais complexa quando se junta no mesmo sujeito a motivação religiosa e cultural: fala-se então de “turismo religioso”.

O turismo religioso é um fenómeno que emergiu nos anos oitenta e noventa do século XX, no contexto mais vasto do turismo cultural. De facto, a interatividade entre a dimensão da fé e a do património é o enorme motor que promove o desenvolvimento do turismo religioso, assim como impulsiona muitos peregrinos e turistas a caminhar e a construir a sua identidade fragmentada. A busca de um lugar sagrado, o santuário, onde o peregrino e turista, no espaço e no tempo, pode tocar e ser tocado, constitui uma oportunidade de formação e ressignificação dessa identidade, de abertura à fé e à transcendência, que hoje é cada vez mais evidente nas sociedades contemporâneas, mesmo que à partida possa existir um certo distanciamento do religioso.

A consciência crescente da importância do turismo com motivação religiosa levou a ACISO a promover, com grande sentido de oportunidade, estes Workshops de Turismo Reli-

gioso, agora na décima edição. A longevidade desta atividade, que se manteve, em moldes diferentes, mesmo em tempo de pandemia, mostra que responde a uma necessidade efetiva e que são muitos os interessados. Ao longo de 10 anos, esta atenção ao turismo religioso deu frutos e se, hoje, podemos dizer que, em Portugal, o turismo religioso passou a receber uma cada vez maior atenção dos vários agentes envolvidos, nomeadamente dos governantes, muito disso se deve a esta iniciativa da ACISO.

Fátima é uma realidade cada vez mais global, como ficou demonstrado na celebração do Centenário das Aparições e como ficará de novo evidente – é minha convicção – na Jornada Mundial da Juventude, que se realizará em Lisboa, no próximo ano. A realização em Fátima destes Workshops de Turismo Religioso é não só o reconhecimento de que se trata do mais importante destino turístico religioso português, mas tem servido também para promover este destino.

Para o Santuário de Fátima, que se associou desde início a esta iniciativa, os Workshops de Turismo Religioso representam um desafio a refletir sobre o que têm em comum o turista e o peregrino e sobre a forma de os acolhermos. Temos consciência da necessidade de resistir ao consumismo turístico, o que implica equilibrar muito bem o desejável acolhimento do turista com a resistência a qualquer forma de manipulação que possa desvirtuar o sentido do lugar sacro. Sabemos que a forma mais eficaz de evitar que o turista encare o santuário apenas como monumento é o seu envolvimento na per-



RICARDO GRAÇA/ARQUIVO

formance ritual do lugar. Mas obviamente isto só é possível quando já há predisposição religiosa que permita àquele que entra como turista estar no santuário como peregrino.

O Santuário de Fátima continuará a apoiar a realização dos Workshops de Turismo Religioso, porque reconhecemos a sua importância.

EN

Pilgrims and tourists walk together

Carlos Cabecinhas, rector of the Shrine of Fátima

Shrines are defined as pilgrimage destinations and Fátima, the city shrine, embodies this identity as a place that welcomes pilgrims, but also tourists. If tourism is considered a form of 'secular pilgrimage', religious tourism is deeply linked to the religious phenomenon of pilgrimage: they are two inseparable realities. What distinguishes pilgrimage from other forms of travel, such as tourism, is the religious motivation. The question becomes more complex when religious and cultural motivation are brought together: then we speak of 'religious tourism'.

Religious tourism is a phenomenon which emerged in the 1980s and 1990s in the wider context of cultural tourism. In fact, the interaction of faith and heritage is the huge engine that promotes the development of religious tourism, and drives the large numbers of pilgrims and tourists walking and building its fragmented identity. The search for a sacred place, a shrine, where the pilgrim and tourist, in space and time, can touch and be touched, is an opportunity to form and give new meaning to that identity, to open up to the faith and transcendence which is more and more evident in contemporary societies, even if it seems distant from the religious at first.

The growing awareness of the importance of religiously-motivated tou-

ism led ACISO, sensing a great opportunity, to promote the religious tourism workshops, now in their tenth year. The longevity of the project, which has continued, albeit in a different form, during the pandemic, shows that it responds to a real need with many interested parties. Over the last 10 years this focus on religious tourism has borne fruit and if, in Portugal, religious tourism has received increasing attention from the various bodies involved, including the government, much of this is due to ACISO's initiative.

Fátima is a reality that is becoming more and more global, as was demonstrated during the celebration of the Centennial of the Apparitions and as will be evident again – I am convinced – at the World Youth Day that takes place in Lisbon next year. Holding the religious tourism workshops in Fátima is not only recognition that it is the most important Portuguese religious tourism destination, but has also served to promote it as a destination.

For the Shrine of Fátima, which has been associated with this initiative from the very beginning, the religious tourism workshops represent a challenge to reflect on what tourists and pilgrims have in common, and how to welcome them. We are conscious of the need to resist tourist consumerism, striking a balance between our desire to welcome tourists and resistance to any form of manipulation that may distort the meaning of the sacred place. We know that the most effective way to prevent tourists from considering the shrine only as a monument is to involve them in the ritual performance of the place. But obviously, this is only possible when there is already a religious predisposition that allows the one who enters as a tourist to be in the shrine as a pilgrim.

The Shrine of Fátima will continue to support the organisation of the religious tourism workshops because we recognise their importance.

“O turismo religioso pode atrair visitantes de mercados não tradicionais”

42 Rita Marques, secretária de Estado do Turismo

Que importância assume hoje para o Governo o turismo religioso?

As valências do património religioso e da experiência espiritual são um dos fatores de diferenciação da oferta turística-cultural do nosso país e concorrem para a diferenciação de Portugal como destino turístico. No âmbito da Estratégia de Turismo 2027, um dos ativos diferenciadores e que visam a sustentabilidade e a competitividade do nosso destino, é precisamente a “História e Cultura”, no qual se insere a oferta de turismo cultural e religioso e a dimensão associada ao património religioso e os itinerários que suscitam fluxos nacionais e internacionais por motivações de natureza religiosa/espiritual e cultural. O turismo religioso pode contribuir para aumentar os fluxos turísticos em períodos que não coincidem com a época alta, atraindo visitantes de mercados não tradicionais. Prevê-se que este tipo de oferta

contribua para a quebra da sazonalidade e para o aumento de visitantes ao longo de todo o ano, bem como para a diversificação dos mercados emissores, tendo especial importância para mercados como a Polónia, Irlanda, Brasil, Itália, França, Espanha, Israel, EUA, Canadá e Rússia. As manifestações culturais de cariz religioso e as diversas festas e romarias movem milhares de pessoas de norte a sul do país e funcionam também como um fator na dinamização do mercado interno, fundamental na utilização de recursos locais como a hotelaria e restauração, entre outras atividades turísticas.

Ao longo dos anos tem vindo a acompanhar este evento, em Fátima (que neste momento já se estende à Guarda, através da ligação ao turismo judaico). Que olhar tem hoje sobre esta iniciativa?

No âmbito da promoção de Portugal

como Destino Religioso, o Turismo de Portugal tem vindo a apoiar conjuntamente com a Câmara Municipal de Ourém e o Turismo do Centro de Portugal, a realização anual dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso organizados pela ACISO, reconhecendo o papel deste evento na projeção da oferta do segmento e da projeção do Destino. Os Workshops incluem uma Conferência internacional, a realizar em Fátima, uma bolsa de contactos com operadores internacionais para fomentar a operação turística em Portugal e a visibilidade de fornecedores nacionais. O evento tem vindo a registar um interesse crescente. Se, na edição de 2012, contou com a participação de 50 *hosted buyers*, já em 2019, ano pré pandemia, registou a participação de 160 *hosted buyers* de 41 países. Destes, cerca de 70% são de mercados fora da Europa. No lado da oferta também a evolução do número de participantes é

>>>



Rita Marques

**Secretaria de Estado do
Turismo**

“As valências do património religioso e da experiência espiritual são um dos fatores de diferenciação da oferta turístico-cultural do nosso país e concorrem para a diferenciação de Portugal como destino turístico”

relevante, contando em 2019 com 156 *suppliers*.

Apesar da realização dos Workshops em Fátima, o seu impacto deve estender-se a todo o território. Nas últimas edições, o programa do evento contemplou, também, *press trip* à Guarda no âmbito da Herança Judaica, com a colaboração da Rede de Judiarias e todos os operadores profissionais interessados. Por outro lado, os Workshops também incluem a realização de *pós tours* para propiciar o conhecimento do nosso destino pelos operadores internacionais.

No ano passado, ainda que em formato *online*, tivemos oportunidade de apresentar aos participantes internacionais os “Caminhos de Fátima”, em parceria com o Centro Nacional de Cultura, na medida em que é uma oferta complementar, no âmbito da fruição espiritual, que está disponível ao longo de todo o ano e cruza vários territórios do país, que confluem para Fátima. Reforçam a abordagem ecuménica e inclusiva que pretendemos transmitir a todos sobre Portugal e que estes Workshops também são disso exemplo.

De que forma será possível recuperar no setor os dois anos de prejuízos causados pela pandemia?

As perspetivas de evolução da procu-

ra no turismo e, em particular, no segmento cuja motivação de viagem está associada à fruição cultural e espiritual, levam-nos a continuar a apostar na promoção desta oferta de Portugal em mercados prioritários e emergentes, como proposta de descoberta do país e das suas regiões.

Neste contexto, a consolidação dos itinerários do Caminho Português de

Santiago e dos Caminhos de Fátima representa uma oportunidade de descoberta dos territórios, de forma mais sustentável envolvendo tempos de permanência mais prolongados e fora das épocas de maior procura turística, proporcionando experiências marcantes. Estamos otimistas, estivemos a prepararmo-nos para este momento de retoma durante dois anos.



[EN

“Religious tourism can attract visitors from non-traditional markets.”

Rita Marques, Secretary of State for Tourism

How important is religious tourism for the government?

The combination of religious heritage and spiritual experience is one of the cultural-tourism factors that differentiates Portugal as a tourism destination.

In the Tourism Strategy 2027, one of the differentiating elements in our goal of the sustainability and competitiveness of Portugal as a destination is ‘History and Culture’. Included in that are cultural and religious tourism, the importance of religious heritage, and itineraries of a religious/spiritual and cultural nature that increase the national and international flow of tourists.

Religious tourism may contribute to increase tourist numbers outside peak season, attracting visitors from non-traditional markets. This area is expected to contribute to a drop in seasonality and to increase visitors all year round, as well as to diversify the markets they come from, having particular importance for markets such as Poland, Ireland, Brazil, Italy, France, Spain, Israel, USA, Canada and Russia. Cultural events of a religious nature and the various festivals and pilgrimages bring thousands of people, from the north and the south of the country, and also act as a factor in stimulating the internal market, fundamental to the use of local resources such as hotels and restaurants, among other tourist activities.

Over the years, you have been following this event in Fátima (which now extends to Guarda, through its connection with Jewish tourism). How do you view the initiative today?

In the scope of promoting Portugal as a religious destination, Portugal Tourism has been supporting, together with Ourém municipality and Central Portugal Tourism, the annual International Workshops of Religious Tourism organised by ACISO, recognising the role the event has in the promotion of the sector and of the destination.

The event includes an International Conference, to be held in Fátima, a contact exchange with international operators to develop tourism operations in Portugal and the visibility of national suppliers. Interest in the event has grown: in 2012, 50 hosted buyers participated and in

2019 (the year before the pandemic), 160 hosted buyers from 41 countries participated. Of these, around 70% are from markets outside Europe. On the supply side, the number of participants has also grown with 156 suppliers in 2019.

Despite the event being held in Fátima, its impact is felt throughout the country. In recent editions, the event’s programme included a trip to Guarda and its Jewish heritage, with the collaboration of the Jewish Network and interested professional operators. The event also included post-event tours to promote our destination to international operators.

Last year we had the opportunity to present, online and in partnership with the National Centre of Culture, the ‘Caminhos de Fátima’ to international participants. The ‘caminhos’, or walking routes, which contribute to spiritual fulfilment, are available all year round and cover several territories in Portugal, converging in Fátima. They reinforce the ecumenical and inclusive approach we wish to convey to everyone about Portugal, and this event is another example of that.

“The combination of religious heritage and spiritual experience is one of the cultural tourism factors that differentiates Portugal as a tourism destination”

How will it be possible for the sector to recover from the two years of damage caused by the pandemic?

The prospect of increased tourism demand, particularly in the area of cultural and spiritual travel, allows us to continue to invest in promoting Portugal and its regions to both priority and emerging markets. In this context, the consolidation of the Portuguese Caminho de Santiago and the Caminhos de Fátima represents an opportunity to discover the country in a more sustainable way, involving longer stays and out of peak season, and offering outstanding experiences. We are optimistic, we have been preparing for this recovery for two years.

A capital mundial do turismo religioso

Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal

46

Em boa hora a ACISO decidiu avançar, em 2012, para a realização dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso. O crescente sucesso que a iniciativa tem granjeado, ao longo destes dez anos, é a prova de que Fátima, e o Centro de Portugal, são o cenário mais adequado a um evento desta importância.

É fácil perceber porquê. Poucos sítios há no mundo com uma apetência tão grande para o turismo religioso. Graças a acontecimentos transcendentais com um século, Fátima é o Altar do Mundo, um território abençoado que atrai todos os anos milhões de peregrinos, numa jornada de fé e de superação que não cessa de surpreender e que tanto significado tem para quem a realiza. Mas Fátima é hoje mais do que uma manifestação poderosa da fé humana. É um destino turístico durante todo o ano, um ponto de partida para os visitantes conhecerem uma região magnífica e arrebatadora.

Com base em Fátima, o turismo religioso contribui para o desenvolvimento de toda a região e do país. E ainda mais o poderia fazer se Fátima fosse servida de um aeroporto, solução que defendemos há muito. Basta ver que os principais santuários marianos mundiais, menos Fátima, que é o principal, beneficiam de um aeroporto num perímetro de 40 km.

É a motivação religiosa que traz a Fátima visitantes das mais variadas proveniências, desde Espanha ao Brasil, dos Estados Unidos às longínquas Índia e Coreia do Sul. Muitos deles – e queremos que sejam cada vez mais – aproveitam a visita para

conhecer mais destinos no Centro de Portugal. No entanto, existe ainda um grande potencial de crescimento a este nível, um esforço a ser feito junto de operadores e turistas, no desenvolvimento de estratégias que motivem os visitantes a aumentar a sua estadia na região. A Turismo Centro de Portugal está de mãos dadas com a ACISO nesta ambição.

O turismo religioso no Centro de Portugal não se esgota em Fátima. Alguns dos destinos turísticos religiosos mais relevantes do país estão neste território, rico em locais de culto mariano, em património associado às ordens religiosas ou em percursos por onde passam os peregrinos de Santiago. Assim como na herança judaica, em locais como Belmonte, Guarda ou Tomar – é muito pertinente a realização do Workshop de Turismo de Herança Judaica, nos dias a seguir ao encontro em Fátima.

O turismo religioso é, por isso, um pilar crucial para o turismo da região. Não por acaso, o Plano Regional de Desenvolvimento Turístico da Turismo Centro de Portugal, para 2020-2030, identifica o “Turismo Espiritual e Religioso” como um dos seus cinco pilares estratégicos, o que comprova a importância que atribuímos a este segmento.

É, pois, com redobrado entusiasmo que a Turismo Centro de Portugal se associa ao 10.º Workshop de Turismo Religioso. Ao atrair à região o maior encontro mundial de profissionais de turismo religioso, com centenas de reuniões de negócio, a ACISO faz mais pela promoção internacional do destino Por-



NUNO BRITES/JIN TOUCH STORIES

tugal do que muitas campanhas institucionais. Na figura da sua presidente, a incansável Purificação Reis, presto a minha homenagem a todos os associados.

IEN

The world capital of religious tourism

Pedro Machado, president of the regional body of Central Portugal Tourism

It was the right time that, in 2012, ACISO decided to move forward with the organisation of the International Workshops of Religious Tourism. The growing success of this initiative of the last ten years is proof that Fátima, and central Portugal, are the best choice for an event of this importance.

It is easy to understand why. There are few places in the world with such a great propensity for religious tourism. Thanks to a century of transcendental events, Fátima is the Altar of the World, a blessed place that attracts millions of pilgrims every year, in a journey of faith and resilience that never ceases to amaze and that has so much meaning for those who undertake it. But Fátima today is more than a powerful manifestation of human faith. It is a year-round tourist destination, a starting point for visitors to get to know a magnificent and breath-taking region.

Based in Fátima, religious tourism contributes to the development of the entire region and the country. It could do even more if Fátima were served by an airport, a solution we have supported for a long time. Consider that the main Marian shrines in the world, except Fátima, benefit from an airport within a 40 kilometre radius.

It is religious motivation that brings visitors to Fátima from all over the

world, from Spain to Brazil, from the United States to far-flung India and South Korea. Many of them – and we want to see even more of them – take the opportunity to visit other places in Central Portugal. However, there is great growth potential in this area, an effort to made together with operators and tourists, in the development of strategies to encourage visitors to extend their stay in the region. Central Portugal Tourism joins ACISO in this ambition.

Religious tourism in Central Portugal is not limited to Fátima. Some of the most important religious tourist destinations in the country are in this region, rich in sites of Marian worship, in the heritage of religious orders, and in the routes along which the pilgrims of Santiago da Compostela pass. The region also has Jewish heritage, in places such as Belmonte, Guarda or Tomar – it is pertinent that the Workshop on Tourism of Jewish Heritage is held in the days following the event in Fátima.

Religious tourism is, therefore, a crucial pillar for the region's tourism. It is not by chance that Central Portugal Tourism's Regional Tourism Development Plan for 2020–2030 identifies 'Spiritual and Religious' tourism as one of its five strategic pillars, which shows how important this sector is to us.

It is, therefore, with redoubled enthusiasm that Central Portugal Tourism is associated with the tenth Workshop on International Tourism. By attracting the world's largest gathering of religious tourism professionals to the region, with hundreds of business meetings, ACISO does more for the international promotion of Portugal than many institutional campaigns. Through your president, the tireless Purificação Reis, I pay tribute to all the members.

O que dizem os parceiros

What partners say

48



Luís Miguel Albuquerque
Presidente do Município de Ourém
President of the municipal council of Ourém



É com muita honra que o Município de Ourém se assume como um dos promotores dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso (IWRT).

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Ourém, é com grande sentido de responsabilidade que evidencio o papel da cidade de Fátima na promoção de Portugal, como destino privilegiado do turismo religioso, no contexto mundial do setor turístico.

Com sucesso em crescendo, o IWRT conta, em 2022, com a sua 10.^a edição. Parabéns a todos os parceiros e muito em especial à Associação Empresarial Ourém-Fátima (ACISO) que, numa dinâmica coletiva, tornaram este evento no maior encontro mundial de profis-

sionais de turismo religioso, fortalecendo a importância deste segmento turístico para Ourém, para Portugal e para o Mundo.

Com muitos milhares de reuniões de negócios em edições passadas, a 10.^a edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso, já conta com centenas de inscrições e será um forte contributo para a retoma do setor que, à semelhança de outros, foi muito afetado pela pandemia.

O Município de Ourém, continuará a unir esforços e a contribuir ativamente para o sucesso deste evento, que se impõe com a dignidade e o respeito que os números mostram

[EN

"It is with great honour that the municipality of Ourém plays its role as one of the promoters of the International Workshops on Religious Tourism (IWRT).

As president of the municipal council of Ourém, it is with a great sense of responsibility that I champion the role of the city of Fátima in the promotion of Portugal, as a privileged destination for religious tourism in the worldwide context of the tourism sector.

With growing success, IWRT holds its tenth edition in 2022. Congratulations to all partners and especially to the Ourém-Fátima Business Association (ACISO) which, as a dynamic team, has made this event the world's largest gathering of religious tourism professionals, strengthening the importance of this tourism segment for Ourém, for Portugal and for the world.

With many thousands of business meetings in previous events, the tenth edition of IWRT already has hundreds of registrations and will be a strong contributor to the recovery of the sector which, like others, was greatly affected by the pandemic.

The municipal council of Ourém will continue its efforts and contribute actively to the success of this event, which asserts itself with dignity and respect as the numbers demonstrate."



Isabel Damasceno

Presidente da CCDRC (Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro)
 President of CCDRC (Commission for the Coordination and Development of the Central Region)



Fátima tem um papel preponderante no posicionamento de Portugal enquanto país turístico e particularmente na dimensão do turismo religioso. Fátima é hoje uma marca forte, em termos nacionais e internacionais.

Numa perspetiva regional, este é um ativo da maior importância não só pelo que representa diretamente – o seu peso específico em número de visitantes ou de dormidas – mas principalmente pelo que pode representar para o território de proximidade e mesmo para a região.

De facto, os circuitos turísticos religiosos constituem uma das apostas em produtos a desenvolver, destacando-se Fátima como principal polo de

atração e organizador desses circuitos.

O Santuário de Fátima e toda a sua envolvente associada às peregrinações, nomeadamente as peregrinações a pé, constitui hoje um elemento estruturante do património da Região Centro e um recurso imprescindível para uma estratégia de desenvolvimento turístico regional.

O CENTRO 2020, que operacionaliza e financia o processo de desenvolvimento da Região Centro, aposta no turismo enquanto domínio diferenciador regional e alavanca para a dinamização da atividade económica e para a competitividade regional.

Os Workshops de Turismo Religioso, promovidos pela ACISO, este ano na

sua décima edição, são já um evento de turismo religioso incontornável na região, pela sua capacidade de mobilizar profissionais de todos os continentes, contribuindo decisivamente para reforçar o posicionamento internacional de Fátima, da região e mesmo de Portugal

[EN

"Fátima has a preponderant role in positioning Portugal as a tourist country, particularly in the area of religious tourism. Today, Fátima is a strong brand, both in national and international terms.

From a regional perspective, it is an asset of the utmost significance, not only for what it represents directly – its specific importance in number of visitors or overnight stays – but mainly for what it may represent for the surrounding area and even for the region. In fact, religious tourist routes are one of the key areas to be developed, with Fátima standing out as the main attraction and organiser of these routes.

The Sanctuary of Fátima and its surroundings, linked to the pilgrimages on foot, are a structural element of the heritage of the Central region and an indispensable resource for a strategy of regional tourism development. CENTRO 2020, which operationalises and finances the development of the Central region, envisages tourism as a field that differentiates the region and as a lever to boost economic activity and regional competitiveness.

The International Workshops on Religious Tourism, promoted by ACISO and in its tenth year, are an unmissable event of religious tourism in the region, for its ability to mobilise professionals from all continents, contributing decisively to strengthen the international positioning of Fátima, the region and even Portugal."



Pedro Carreira e Carlos Silva

Professores do Departamento de Gestão e Economia da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico de Leiria
Professors, Department of Management and Economics, School of Technology and Management, Leiria Polytechnic



É com muito prazer e orgulho que colaboramos na organização do IWRT há já seis edições consecutivas! Tudo começou no final do ano de 2016, quando a ACISO procurou ajuda técnica junto do Politécnico de Leiria para a construção inteligente do calendário de reuniões *business-to-business*, entre *hosted buyers* e *suppliers/exhibitors*, a decorrer durante o evento. O desafio foi por nós prontamente aceite!

Numa primeira abordagem, desenvolvemos um procedimento heurístico capaz de cumprir com todas as restrições existentes e gerar uma boa solução (agenda a grande maioria das reuniões pedidas pelos participantes), que fomos melhorando progressivamente até à edição de 2020 do Workshop. Mais tarde, já em 2021, numa segunda abordagem, convertimos o problema em dois modelos de programação matemática, a resolver sequencialmente, que garantem uma solução otimizada. No primeiro modelo, são definidas as reuniões a agendar de modo a maximizar uma função que traduz o “valor” global das reu-

niões, construída a partir das preferências manifestadas pelos participantes sobre com quem desejam reunir. A solução deste problema permite conhecer a lista de reuniões a agendar para cada participante. No segundo problema, as reuniões definidas no primeiro problema são afetadas às janelas horárias disponíveis, gerando o calendário de reuniões para cada participante

IEN

“It is with great pleasure and pride that we collaborate in the organisation of IWRT for the sixth consecutive year. It began in 2016, when ACISO sought technical help from Leiria Polytechnic to build an intelligent calendar of business-to-business meetings taking place during the event, between hosted buyers and suppliers/exhibitors. We promptly accepted the challenge! As an initial approach, we developed a heuristic procedure, able to comply with all existing constraints and generate a good solution (to schedule the vast majority of meetings requested by participants), which we progressively improved until the 2020 edition of the workshop. In 2021, as a second approach, we converted the problem into two mathematical programming models, to be run sequentially, which offers the best solution. In the

first model, the meetings to be scheduled are defined in order to maximise a function that gives the global ‘value’ of the meetings, based on the preferences expressed by participants about whom they wish to meet. The solution to this problem provides a list of meetings to be scheduled for each participant. In the second model, the meetings are allocated to the available time slots, generating the meeting schedule for each participant.”



Sérgio Costa
 Presidente da Câmara
 Municipal da Guarda
*President of the municipal
 council of Guarda*



Guarda as a Jewish destination

A Guarda vai acolher entre os dias 25 e 26 de junho de 2022 os VI Workshops Internacionais de Turismo Religioso. Trata-se, pois, do mais importante evento de turismo religioso do país. A cidade da Guarda irá acolher perto de 50 *hosted buyers*, de todo o mundo, cujo principal objetivo é descobrir novos destinos turísticos, com ofertas e experiências diferenciadoras, dentro do segmento do mercado cultural e religioso.

A realização do X Congresso Internacional de Turismo Religioso irá posicionar a Guarda como um destino religioso por excelência. A oportunidade de se consolidar a vertente Judaica face ao crescimento da mesma, através dos dados de entrada de turistas de vários mercados emissores, tais como Israel, EUA e Brasil ou Canadá, leva-nos a receber na Guarda a realização de um encontro, verdadeiramente, importante entre operadores turísticos deste segmento de mercado.

A comunidade judaica da Guarda, considerada durante muito tempo uma das mais importantes do país, é, também, uma das mais antigas.

Historicamente, está comprovado que a sua origem remonta ao século XIII com o aforamento, por parte de D. Dinis, de casas da freguesia de S. Vicente a famílias judaicas, com instalação de uma sinagoga.

Era aqui a judiaria nova, prolongamento de uma mais antiga, a velha, mencionada no foral de 1199.

Em fins do século XIV aí residiam perto de 200 pessoas e, cerca de 50 anos depois, o número de habitantes de credo judaico já rondaria entre os 600 e os 850.

A prosperidade da sua comunidade foi apenas contrariada pela promulgação do Édito de Expulsão dos Judeus pelo rei D. Manuel I, em 1496.

Também a comunidade Judaica da Guarda teve de optar pelo êxodo ou pela conversão, mesmo que aparente.

[EN

Guarda as a Jewish destination

“Between 25 and 26 June 2022, Guarda will host the VI International Congress on Religious Tourism. It is the most important religious tourism event in the country. The city of Guarda will host nearly 50 hosted buyers, from all over the world, whose main goal is to discover new tourist destinations which offer distinctive experiences within the cultural and religious market segment.

Holding the X International Workshops on Religious Tourism. will position Guarda as a religious destination par excellence. The opportunity to strengthen the Jewish market in light of its growth, using tourist arrival data from several countries such as Israel, USA, Brazil and Canada, has led us to welcome holding this truly important meeting of tour operators in the sector, in Guarda.

The Jewish community of Guarda, considered for a long time to be one of the most important in the country, is also one of the oldest. Historically, it is shown that its origin dates back to the 13th century, when the king D. Dinis granted houses in the parish of S. Vicente to Jewish families and established a synagogue. This was the new Jewish quarter, an extension of an older one, mentioned in the 1199 charter.

At the end of the 14th century there were about 200 people living there and, around 50 years later, the number of Jewish inhabitants was already between 600 and 850. The prosperity of the community was only thwarted by the enactment of the Edict of Expulsion of the Jews by the king D. Manuel I, in 1496. The Jewish community of Guarda had to choose between either exodus or conversion, if only in appearance.”



Luís Araújo
 Presidente do Turismo de
 Portugal
President of Portugal Tourism

52



A dimensão do turismo religioso

O turismo cultural e religioso, fruto das suas características, tem vindo a contribuir para alguns dos objetivos da ET2027. Enquanto ativo diferenciador, incrementa os fluxos turísticos no território, ao longo do ano, diversifica mercados e dinamiza as economias locais, observando a sustentabilidade e a competitividade do destino.

O património religioso quando fruído para além do seu contexto histórico-cultural, abrange uma dimensão espiritual passível de ser interpretada pelos seus públicos: o peregrino, o turista praticante ou o apreciador de arte e cultura, sendo apoiadas iniciativas que posicionem o país enquanto destino junto de uma procura motivada pela espiritualidade, a religião ou a cultura.

Das iniciativas apoiadas pelo Turismo de Portugal encontram-se os Workshops Internacionais de Turismo Religioso, organizados pela ACISO e que, desde 2012, revelam um interesse crescente. Integrando uma Conferência Internacional e uma bolsa de con-

tactos, a iniciativa reforça os ganhos da operação turística e a visibilidade das empresas.

O Turismo de Portugal congratula-se pela realização da 10.ª edição deste importante evento. Estamos empenhados na construção de um setor dinâmico, responsável, que promova o desenvolvimento sustentável das comunidades locais, dos territórios e do património cultural. O turismo religioso concorre para este empenho por proporcionar, associado a outras valências turísticas, uma experiência de descoberta, de conhecimento e de elevação pessoal

IEN
The importance of religious tourism

“Cultural and religious tourism, due to its characteristics, has been contributing to some of the objectives of ET2027. One of its distinguishing features is that it increases tourist flows in the country throughout the year, which diversifies markets and boosts local economies, taking into account the sustainability and competitiveness of our destination.

Religious heritage, when appreciated beyond its historical and cultural context, encompasses a spiritual dimension that can be interpreted by its audiences – the pilgrim, the practising tourist or the appreciator of art and culture – with supported initiatives that position the country as a destination for demand driven by spirituality, religion or culture.

Among the initiatives supported by Portugal Tourism is the International Workshops on Religious Tourism, organised by ACISO and which, since 2012, has shown a growing interest. Combining an international conference and a contacts exchange, the initiative reinforces the gains of the tourism operation and the visibility of companies.

Portugal Tourism welcomes the tenth edition of this important event. We are committed to building a dynamic, responsible sector that promotes the sustainable development of local communities, regions and cultural heritage. Religious tourism contributes to this endeavour by offering, together with other tourist attractions, an experience of discovery, understanding and personal uplifting.”



António Lacerda
 Director Executivo da Agência
 de Promoção do Turismo do Alentejo
*Executive Director of the Alentejo
 Tourism Promotion Agency*



IWRT, uma jornada comercial sem paralelo

Há produtos turísticos cuja especificidade exige um tratamento dedicado, colocando em contacto direto a oferta e a procura num contexto muito particular. De entre esses, atrevo-me a dizer que o “Turismo Religioso” se distingue dos demais nichos por nele convergirem diferentes motivações, locais, culturas e cultos.

Durante demasiados anos Portugal não prosseguiu uma estratégia coerente para a promoção do turismo religioso, não valorizando além fronteiras os recursos poderosos que temos no nosso território, numa ótica de fomento ao negócio turístico.

Perante essa lacuna, um grupo de empresários, fundamentalmente do setor da hotelaria e maioritariamente baseados em Fátima, tomou a iniciativa e “deu uma pedrada no charco”, promovendo o que há muito deveria estar a ser feito, ou seja, pegou na capacidade de atração e na visibilidade do Santuário de Fátima para, através dele, criar novos fluxos turísticos, aproveitando o espírito peregrini-

no e a fé que marcam muitas de culturas disseminadas por todo o mundo.

Como peça importante da estratégia que definiram e prosseguiram em conjunto, surgiu o International Workshops on Religious Tourism (IWRT), para o qual convidou não só os destinos regionais de Portugal, como também os principais buyers que revelavam uma atenção especial para com este nicho.

Tendo o Alentejo alguns recursos que estavam em linha com a especificidade do turismo religioso, ainda que não seguindo os mesmos cultos e crenças, nomeadamente no que respeita ao legado judaico, que se encontra em situação de prontidão para a fruição turística, entendemos que esta dinâmica da ACISO e o IWRT eram uma poderosa alavanca para promover um produto que emergia nas regiões mais periféricas, em plena zona raiana, contribuindo assim para a subsidiariedade que pretendemos que a atividade turística conheça, valorizando territórios até então de menor vocação turística.

Em boa hora o fizemos. Locais como a Judiaria de Castelo de Vide, o Tribunal da Inquisição de Évora ou a Casa da Inquisição de Monsaraz, entre outros, passaram a ser ativos que a Operação Turística passou a considerar.

Esta é uma parceria de sucesso, que nos agrada continuar.

EN IWRT, an unparalleled commercial journey

“There are areas of tourism whose specificity requires a dedicated approach, bringing supply and demand into direct contact in a very particular context. Among these, I dare say that religious tourism differs from other niches because of the different motivations, places, cultures and faiths it involves.

For too many years, Portugal lacked a coherent strategy for promoting religious tourism, not valuing the powerful resources we have in our country, with a view to encouraging tourism business.

Acknowledging this, a group of entrepreneurs – mainly from the hotel industry and mostly based in Fátima – took the initiative and ‘fired the starting gun’, doing what should have been done long ago, i.e. taking advantage of the draw and visibility of the Shrine of Fátima to create new tourist inflows and capitalising on the pilgrim spirit and faith that mark many cultures spread throughout the world.

An important part of the strategy they defined and pursued together was the International Workshops on Religious Tourism (IWRT), to which they invited not only Portugal’s regional destinations, but also the main buyers with particular interest in this niche.

In Alentejo we have some resources that are in line with the specific nature of religious tourism – albeit of a different faith and belief, namely those of the Jewish heritage which is ready to be appreciated by tourists. We realised that this dynamic of ACISO and IWRT was a powerful impetus to promote a product that emerged in the most peripheral regions, near the border, thus contributing to the devolution that we want to see in tourism, enhancing the value of regions hitherto thought to be less suited to it.

We did this in good time. Places like the Castelo de Vide Jewish quarter, the Évora Inquisition Court and the House of the Inquisition in Monsaraz, among others, became assets that the tourism industry began to consider. This is a successful partnership which we are pleased to continue.”



Carina Oliveira

Diretora executiva da Insignare – Associação de Ensino e Formação
Executive Director of Insignare – Association for Training and Education



A profissionalização de um mercado

O evento – IWTR não tem paralelo na realização de grandes eventos profissionais, seja na região como no país.

É um cartão de visita de luxo daquilo que Fátima tem para oferecer em termos turísticos, com método, organização e profissionalismo. A Escola de Hotelaria de Fátima caminha a par e passo ao longo dos anos, com a ACISO, nesta formação de profissionais para o setor.

Tem vindo em constante evolução integrando, por exemplo, mais tecnologia associada em várias etapas da logística do Workshop, o que nos tem permitido dar aos alunos uma oportunidade de experiência profissional ao melhor nível.

Quando falamos com os alunos de turismo religioso, o mesmo não é visto como uma celebração do foro da religião, mas antes com a profissionalização de um mercado que nasce com Fátima mas tem adaptação a centenas de momentos em todo o território nacional e internacional.

Para nós tem sido um momento alto de concretização prática de conhecimentos, colaborando ativamente em todas as etapas, do planeamento ao evento propriamente dito.

Após 2 anos de pandemia os alunos já tinham saudades de participar e ansiavam por estes dias! Da farda ao pensamento, temos posto mãos à obra para que este ano volte a ser um momento de relançamento deste setor de atividade, apoiando a ACISO e proporcionando a compradores e vendedores, uma visão profissionalizada do turismo em Fátima.

IEN

The professionalisation of an industry

“The event – IWRT – is unparalleled as an example of hosting major professional events, both in the region and the country.

It is a ‘luxury business card’ showing what Fátima has to offer in tourist terms, and demonstrates methodology, organisation and professionalism. The Fátima Hospitality School has joined ACISO over the years,

training professionals for the sector.

It has been evolving constantly, for example integrating more technology at the various logistical stages of the Workshops, allowing us to give students the opportunity of professional experience at the highest level.

When we talk to students about religious tourism, it is not seen as a religious celebration but rather the professionalisation of an industry that was born with Fátima, but that has grown to hundreds of examples, nationally and internationally.

For us, it has been a peak time for the practical application of knowledge, actively collaborating in all stages from planning to the event itself.

After two years of the pandemic, the students were already missing participating and are looking forward to the event. From uniform to mindset, we are making every effort so that this year will be a key time to relaunch the sector, supporting ACISO and providing buyers and sellers with a professional view of tourism in Fátima.”



Nuno Sousa
Diretor de Vendas
TAP Air Portugal
Sales Director
TAP Air Portugal



A TAP apoia mais uma vez o “IWRT-INTERNATIONAL Workshops on Religious Tourism”, reforçando os laços de uma parceria que visa o sucesso e a maior internacionalização deste importante evento.

Para esta 10ª edição, a TAP volta a trazer a Portugal *Hosted Buyers* de vários mercados, nomeadamente europeu, brasileiro e norte-americano, (incluindo Estados Unidos e Canadá), contribuindo também desta forma para a divulgação do destino Fátima e para a promoção de Portugal neste nicho de mercado que é o turismo religioso.

Sobretudo nesta fase pós pandemia, e num período que antecede a Jornada Mundial da Juventude em Portugal, torna-se essencial revitalizar também esta área de negócio, pela sua importância e dimensão.

Fátima recebe anualmente, em média, mais de cinco milhões de visitantes registados, com elevada expressão em mercados onde a TAP tem operação.

Após todas as restrições e constrangimentos à mobilidade das pessoas e

às viagens, com fortes impactos nas companhias de aviação e no setor do Turismo em geral, este é o momento de acreditar na retoma e de renovar todas as parcerias que fortalecem os nossos negócios e a nossa atividade.

Assim, este verão, a TAP oferece mais de 1230 voos por semana, através da rede de destinos da Companhia, que compreende sete aeroportos em Portugal, 10 na América do Norte, 12 na América Central e do Sul, 20 em África e no Médio Oriente e 44 na Europa (para além de Portugal).

Podem contar com a TAP para promover os nossos destinos de turismo religioso nos mercados externos e captar e transportar turista para Portugal. Nós sabemos que podemos contar com todo o setor para estabelecer uma rota firme de sucesso mutuamente benéfico.

IEN

“TAP once again supports ‘IWRT- International Workshops on Religious Tourism’, strengthening the ties of a partnership aimed at the success and greater internationalisation of this important event.

For this tenth edition, TAP will fly hosted buyers to Portugal from various markets, namely Europe, Brazil and North America (including United States and Canada), helping to promote Portugal, and particularly Fátima, as a destination in this niche market of religious tourism.

Especialy in this post-pandemic phase, and before World Youth Day in Portugal, it is essential to revitalise this important and significant area of business.

Each year, on average, Fátima receives more than five million registered visitors, with many coming from markets where TAP operates.

After all the restrictions and constraints on people’s mobility and travel, with serious impacts on airlines and the tourism sector in general, this is the time to believe in recovery and to renew the partnerships that strengthen our business.

Therefore, this summer, TAP is operating more than 1230 flights per week throughout our network, covering seven airports in Portugal, 10 in North America, 12 in Central and South America, 20 in Africa and the Middle East and 44 elsewhere in Europe.

You can count on TAP to promote our religious tourism destinations in foreign markets, and to attract and fly tourists to Portugal. We know we can count on the whole sector for our mutually beneficial success.”

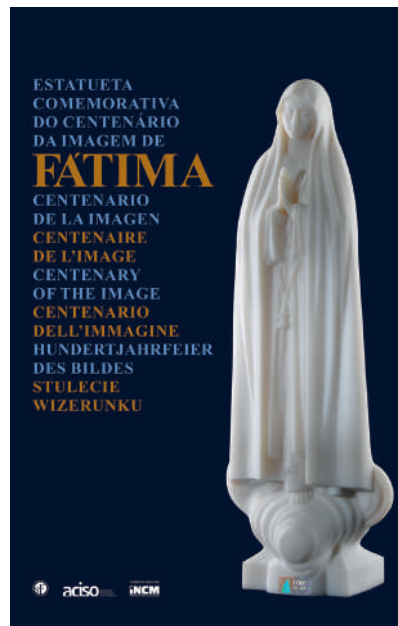
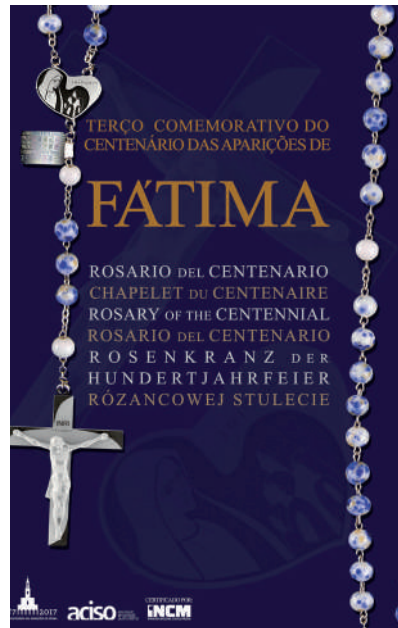
ACISO aposta em Terço e Imagem de Fátima certificados

56

Há cinco anos, para assinalar o centenário das aparições, a ACISO (em parceria com o Santuário de Fátima e a Imprensa Nacional – Casa da Moeda) lançou um terço comemorativo. A peça continua à venda, nas lojas da cidade, podendo também ser adquirida *online*. O mesmo acontece com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, lançada em 2020, ano em que se assinalou o centenário da primeira imagem da Virgem na Cova da Iria.

O Terço Comemorativo do Centenário das Aparições de Fátima foi criado por uma equipa liderada por pela ACISO e que incluiu a assessoria do Santuário de Fátima na elaboração de textos e seleção de imagens. Em termos de *design* do produto contou com o apoio inicial de Kátia Silva, uma jovem natural de Fátima, e o grafismo do atelier Silvadesigners.

Este terço é composto por contas em vidro. Cada peça é embalada em caixa própria, acompanhada de um livro explicativo, em 7 idiomas, e com Selo de Certificação emitido pela Imprensa Nacional - Casa da Moeda. O mesmo acontece com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, lançada em 2020. A estátua, produzida em poliestireno, de 30 centímetros de altura, encontra-se protegida por uma redoma, à semelhança da imagem venerada na Capelinha das Aparições, e é desprovida de coroa, tal como a escultura de Nossa Senhora de Fátima quando foi criada.



[EN

ACISO invests in certified rosary and figurine of Fátima

Five years ago, to mark the centenary of the apparitions, ACISO (in partnership with the Shrine of Fátima and the Portuguese National Mint) launched a commemorative rosary. The piece is still on sale, in shops in the city, and can be purchased online. Also available is the figurine of Our Lady of Fátima, launched in 2020, the centenary year of the first sculpture of the Virgin in Cova da Iria.

The Commemorative Rosary of the Centennial of the Apparitions of Fátima was created by a team led by ACISO, and included the assistance of the Shrine of Fátima in the preparation of texts and the selection of images. In terms of production design, it had the initial support of Kátia Silva, a young woman from Fátima, and was designed by the Silvadesigners studio.

The rosary is composed of blown glass beads. Each piece is packaged in a box, accompanied by an explanatory booklet in seven languages, and with a certification seal from the National Mint.

The figurine of Our Lady of Fátima was launched in 2020. The figurine, produced in polystyrene, is 30cm high and is protected by a dome, similar to the image venerated in the Chapel of Apparitions, and has no crown, just like the sculpture of Our Lady of Fátima when it was created.

O sucesso assenta nas parcerias

O sucesso do IWRT assenta, desde a sua génese, numa verdadeira parceria entre um vasto conjunto de entidades e empresas.

O Santuário de Fátima, parceiro fundamental, esteve sempre presente. O Município de Ourém tem apoiado, desde o primeiro momento, quer a organização do evento quer o seu financiamento. Também o Turismo de Portugal acreditou no evento apoiando-o financeiramente desde a sua primeira edição e apoiando a organização através da colaboração das suas equipas. Juntou-se, a partir de 2017, o apoio financeiro do Centro 2020 – Programa Operacional Regional do Centro. A partir de 2018 o Município da Guarda, através da herança judaica.

A Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal e a Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal tem mantido sempre um relevante apoio quer ao nível da organização quer oferecendo o Jantar oficial e Jantar dos Hosted Buyers e assegurando pós-tours pelo Centro de Portugal. Outras Agências Regionais se juntaram patrocinando pós-tours, nomeadamente Lisboa, Alentejo, Porto e Norte e até Açores. A TAP tem sido um parceiro estratégico de grande importância, presente desde a segunda edição do evento, patrocinando viagens a um conjunto de Hosted Buyers (HB's), minimizando desta forma o enorme esforço financeiro envolvido. Também os empresários do concelho têm assegurado gratuitamente alojamento e refeições aos HB's participantes. A organização do evento tem ainda contado com a colaboração e parceria

do Politécnico de Leiria na criação do algoritmo que gera automaticamente os calendários das reuniões. Por seu lado a Escola de Hotelaria de Fátima tem marcado presença e apoiado a organização do evento, através da participação dos seus alunos. Outras entidades têm colaborado e apoiado pontualmente o evento.

A direção expressa aqui o sentido agradecimento por este envolvimento coletivo e pelas sinergias criadas!

A todos os que têm apoiado, colaborado e participado, o nosso Obrigado! Estamos apostados em continuar a merecer o vosso apoio!

*A ACISO agradece também a: Hotel Estrela de Fátima, Hotel Lux Fátima, Hotel Anjo de Portugal, Hotel Cinquentenário, Hotel Santa Maria, Dom Gonçalo Hotel & Spa, Hotel Fátima, Steyler Fátima Hotel, Fátima Hotels Group, Luna Fátima Hotel, Essence Inn Marianos, Aurea Fátima Hotel, Hotel Regina, Hotel São José, SDivine Fátima Hotel, Mercure Fátima, Hotel Roma, Lumen Hotel, Lisboa Pessoa Hotel.

Purificação Reis

Presidente da direção da ACISO

I I E N

Success is built on partnerships

The success of the IWRT has been based, since its inception, on true partnerships between a wide range of entities and companies. The Shrine of Fátima, a key partner, has always been present. From the beginning, the Ourém municipal council has supported the organisation of the event and provided funding. Portugal Tourism also believed in

the event, supporting it financially since the first edition and collaborating on the organisation. From 2017, we had financial support from Centro 2020 and from 2018, support from Guarda municipal council, through Jewish heritage.

The Regional Entity for Central Portugal Tourism and the Regional Agency for Central Portugal Tourism Promotion have maintained import support, either at the organisation level or by sponsoring the Official dinner and the Hosted Buyers Dinner, and the post-tours throughout Central Portugal. Other regional agencies have sponsored post-tours, namely Lisbon, Alentejo, Porto and the North and even the Azores. TAP has been a very important strategic partner, since the second edition of the event, sponsorship trips for a number of Hosted Buyers (HBs), thus minimising the enormous financial cost involved. The municipality's entrepreneurs have also provided free accommodation and meals to participating HBs. The event organisers have also counted on the collaboration and partnership of Leiria Polytechnic in the creation of the algorithm that automatically generates the meeting schedules. For its part, the Fátima Hospitality School has supported the event through the participation of its students. Other entities have collaborated and supported the event on occasion.

The board of directors would like to express its gratitude for this collective involvement and the synergies formed! To all those who have supported, collaborated or participated, our thanks! We are determined to continue to deserve your support!

**ACISO would also like to thank Hotel Estrela de Fátima, Hotel Lux Fátima, Hotel Anjo de Portugal, Hotel Cinquentenário, Hotel Santa Maria, Dom Gonçalo Hotel & Spa, Hotel Fátima, Steyler Fátima Hotel, Fátima Hotels Group, Luna Fátima Hotel, Essence Inn Marianos, Aurea Fátima Hotel, Hotel Regina, Hotel São José, SDivine Fátima Hotel, Mercure Fátima, Hotel Roma, Lumen Hotel, Lisboa Pessoa Hotel.*

Purificação Reis

President of ACISO management board

Em memória de Francisco Vieira

58



As imagens dos primeiros anos do IWRT ainda nos fazem crer que Francisco Vieira vive. Na verdade, viverá para sempre em cada evento, em cada passo do turismo religioso. É a ele que se deve, afinal, a ousadia de tornar Fátima no epicentro desse fenómeno dinâmico à volta de operadores turísticos e de todo esse universo.

“Ele era um visionário”, reconhecem Purificação Reis, atual presidente da direção da ACISO, e Alexandre Marto, que lhe sucedeu no cargo, após a sua morte, em 2 de outubro de 2017. “Na altura era fundamentalmente um fórum para debater a problemática do turismo religioso, trazendo já algumas individualidades relevantes desta área. Existia uma bolsa de contactos, mas muito incipiente e ainda não espelhando a verdadeira dimensão global do produto”, recorda Alexandre. Francisco fora presidente da então Região de Turismo de Leiria-Fátima, e conhecia os meandros como ninguém. Era natural de Fátima e um devoto da sua terra.

Licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, possuía o DUECE na área da Administração Educacional, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Foi vice-presidente da direção e diretor executivo da Insignare – Associação de Ensino e Formação, entidade proprietária da Escola Profissional de Ourém e da Escola de Hotelaria de Fátima.

Além das funções de presidente da Região de Turismo Leiria-Fátima, liderou também o INFTUR – Instituto de Formação Turística, a SRUFÁTIMA - Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, a Associação Empresarial Ourém-Fátima e exerceu o cargo de diretor da Escola Profissional da Nazaré. Foi docente convidado do Instituto Politécnico de Leiria, assessor do Instituto Politécnico do Porto, consultor da Lux Development (Luxemburgo), membro da Comissão Nacional de Aprendizagem e da direção da Associação Turismo de Lisboa.

Figura muito conhecida e estimada em Fátima, dedicou toda a sua vida ao ensino, ao turismo, e à cidadania. Era sobrinho da Irmã Lúcia, uma das videntes de Fátima. Travou durante vários anos uma luta contra um cancro que o derrubou, a 2 de outubro de 2017, ano do centenário das aparições. Tinha 60 anos.

IEN

In memory of Francisco Vieira

Images of the early years of IWRT still make us believe that Francisco Vieira lives on. Actually, he will live forever in every event, in every turn of religious tourism. It is to him, after all, that

we owe the daring to make Fátima the epicentre of this dynamic phenomenon of tour operators and this whole universe.

“He was a visionary,” acknowledge Purificação Reis, current president of ACISO’s board, and Alexandre Marto who succeeded Francisco in the position after his death on 2 October 2017. “At the time, it was fundamentally a forum to discuss the issue of religious tourism, bringing together some key individuals in that area. There was a contact exchange but it was very incipient and did not yet reflect the true global dimension of the product,” Alexandre recalls. Francisco had been president of the then Leiria-Fátima Tourism Region and knew the intricacies like no-one else. He was a native of Fátima and a devotee of his home town. He had a degree in history from the Faculty of Arts and Humanities at the University of Coimbra, and a DUECE in educational administration from the Faculty of Psychology and Educational Sciences at the University of Lisbon. He was vice-president of the board and executive director of Insignare, a training and education association which owns the Ourém Vocational School and Fátima Hospitality School.

Besides his functions as the president of the Leiria-Fátima Tourism Region, he also headed INFTUR – Tourism Training Institute, SRUFÁTIMA – Society for the Urban Rehabilitation of Fátima, the Ourém-Fátima Business Association and held the position of director of the Nazaré Vocational School. He was a guest lecturer at Leiria Polytechnic, an advisor to Porto Polytechnic, a consultant for Lux Development (Luxembourg), a member of the National Learning Commission and on the board of the Lisbon Tourism Association.

A well-known and esteemed figure in Fátima, he dedicated his entire life to teaching, tourism and citizenship. He was the nephew of Sister Lúcia, one of the seers of Fátima. He fought a battle against cancer for several years, a battle which defeated him on 2 October 2017, the centenary year of the apparitions. He was 60 years old.

The Journey of Faith

“In the darkness I found the light”

Candlelight procession in the Shrine of Fatima -Portugal

Every night, from Easter to the Advent and every Saturday throughout the year

VISIT FÁTIMA
www.visitfatima.pt



Fatima is one of the main World Shrines.
In 2017 more than 9 million people visited this
city – People with and without faith, seeking
inner peace and world peace.

Cofinanciado por:





aciso associação
empresarial
ourém-fátima

A apoiar os empresários
do concelho de Ourém
desde 1943.

**OLHAMOS PARA
O FUTURO
CONSIGO!**

www.aciso.pt